

CAPITAL
400
RÉIS

Quixote

ESTADOS
500
RÉIS

As classes armadas em defeza da Republica



São os paes da pequena; estão no seu direito e, ainda mais, no seu dever!

**O CONTRATOSSE
E' DE EFEITO SENSACIONAL**

Bronchites chronicas ou
recenas, Fraqueza, Co-
queluche, Tuberculose,
Dôres no peito e nas
costas, Insomnias, etc.
O CONTRATOSSE
é um santo remedio!



O MILAGRE!...

Atacando no «Jornal do Brasil» o seu collega João Ribeiro, o Osorio Duque Estrada intitulou o artigo— «João Ribeiro de cabidella». Em resposta, o offendido vae escrever, com certeza, um livro, sob a epigraphe: «Osorio com mão de vacca». Ficarà provada, com isso, que a critica litteraria é feita, no Brasil, na mesa da cosinha.

Communicado italiano informa terem os albanezes feito frente aos servios em toda região de Shalla.

A «shallada», alli, conti-
nua grossa.

Foi nomeado Lord Maior de Londres sir James Badeley, o mais poderoso proprietario de typographias de Londres.

Trata-se, como se vê, de de um «typo» de valor.

LOMBRICOL

"JACCOUD"



Efficaz especifico contra
as *Lombrigas*, vermes
de *Opilação*, e demais
parasitas Intestinaes.

PURGATIVO VEGETAL, SUAVE E INOFFENSIVO.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes. Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumerô attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

SABONETE DORLY

O melhor de todos

Beneficia a cutis e conserva a formosura.

Transmitte ao corpo um perfume delicadissimo, suavisa, embranquece e dá á pelle a maciez do velludo.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

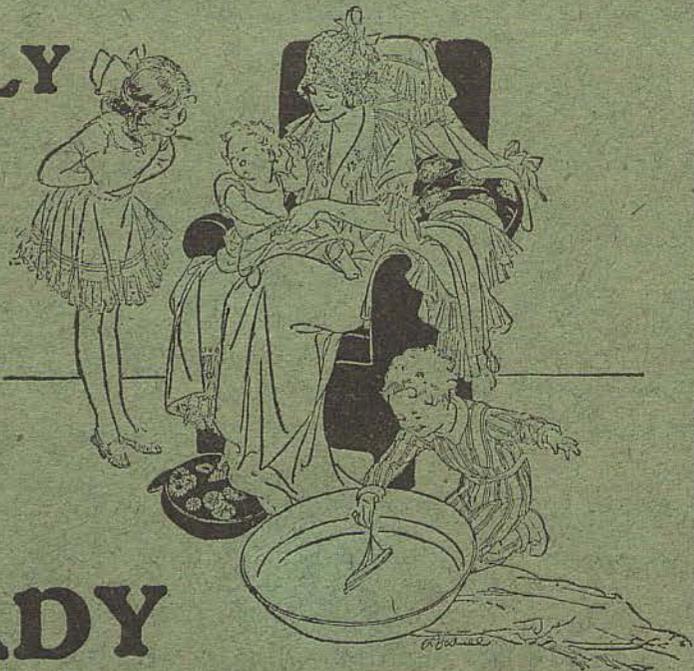
PERFUMARIA LOPES

MATRIZ — R. Uruguayana, 44)
FILIAL — P. Tiradentes, 38) Rio

PO' DE ARROZ

E' o melhor e não é o mais caro.

LADY



Figurinos Novos
CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57
Antonio Bravo — Succ.

A' venda o numero 2 de *Paris Album* — Rs. 5\$000 — exclusividade desta casa — Grande variedade de figurinos de semestre — Lingerie — Blusas — creança e homem. Um sortimento grande de jornaes para bordados, reformado por todos os vapores. — Agentes do conhecido figurino para alfaiates *Le Progrès* — peçam catalogos.

Os concursos do "D. Quixote"

1.º

Concurso de Interpretação de Iniciais

Damos por encerrado no presente numero nosso concurso de interpretação de iniciais. Apesar de já termos procedido ao julgamento, somente na proxima quarta-feira daremos o resultado, por faltar nos hoje espaço para a publicação das respostas premiadas nos primeiros logares.

Tal publicação julgamos indispensavel afim de que o publico julgue da justeza do nosso julgamento.

Não e justo?



2.º CONCURSO

As gracinhas do Bêbé

Concurso especialmente destinado ás nossas leitoras que forem mães, podendo concorrer os leitores que tambem forem (paes).

Trata-se de mandar-nos a phrase, o dito, a «graça» mais interessante que o seu *bêbé* (até 10 annos) tiver dito.

Aos *bêbês* premiados em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º logar serão abertas cadernetas na Caixa Economica no valor, respectivamente de 50, 30, 20, 10 mil réis.

Um bello estímulo para os petizes premiados que, para o futuro, hão de ter a grata impressão de haverem ganho em tenra idade o seu primeiro dinheiro, á custa da propria intelligencia.

Quantos humoristas estaremos nós semeando com esse concurso!

Para que esse como o 4.º concurso possa interessar aos nossos leitores de fóra, dar-lhe-hemos o praso de 90 dias para a apuração.

3.º CONCURSO

Phrases historicas

Este concurso consiste em descobrir, atravez das caricaturas as phrases historicas, legendas ou divisas que ellas representam.

Os desenhos são, está entendido, «caricaturas» das phrases.

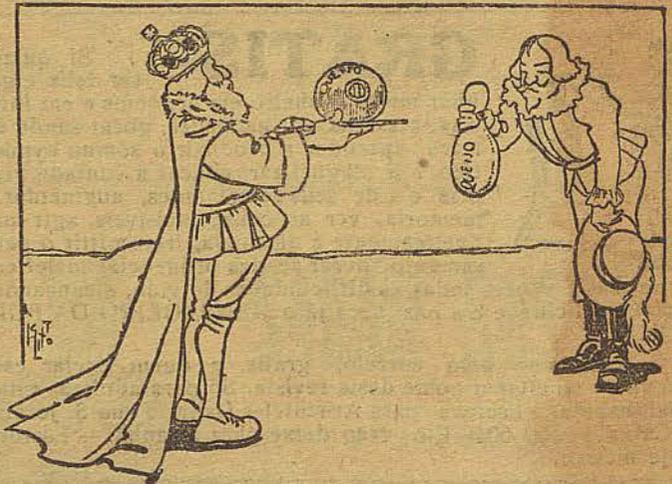
O premio maior será adjudicado ao que acertar as quatro phrases, havendo sorteio, em caso de serem varios os acertantes.

Um premio de 100\$000 ao 1.º; assignaturas annuaes do *D. Quixote* aos quatro seguintes e semestraes ao 6.º em deante até ao 10.º.

Hoje estampamos dois desenhos, representando duas phrases historicas. O concorrente deve dar na solução, o auctor e o dono de uma e de outra.

Devemos avisar que esse concurso não tem a difficuldade que apparenta; é preciso, apenas, conhecer um pouco de Historia.

No proximo numero estamparemos novamente os desenhos da edição anterior.



4.º CONCURSO—De belleza negativa

Parodiando o concurso de belleza que está sendo realizado pelos nossos collegas da *Noite* e da *Revista da Semana*, abrimos o concurso seguinte:

QUAL O HOMEM MAIS FEIO DO BRASIL?

Vide o numero 232.

CONCURSOS DO «D. QUIXOTE»

Coupon que deverá ser collado por fóra da sobrecarta.

AVISO IMPORTANTE

As soluções deverão vir assignadas com dois pseudonymos, sendo o segundo para confronto e identificação, no caso do concorrente ser premiado.



ENXAQUECA

Claro se vê que o desenhador da figura annexa não é victima de enxaquecas! Falta no desenho a expressão de dôr intensa, quasi de agonia, de desgosto de tudo. O soffredor d'esta enfermidade é digno de compaixão. A dôr na cabeça, comquanto seja terrivel, não é tão desagradavel como a sensação de nausea, a "revolução" que se experimenta no estomago. Quando o estomago está bem, não se padece enxaqueca. Isto sabido, é facil achar o remedio:

Pastilhas do Dr. Richards

Se V. Sa. padece enxaquecas, não perca tempo experimentando purgantes e tonicos; procure e tome as Pastilhas do Dr. Richards, que se elaboram *precisamente* para curar as enfermidades do estomago e intestinos, desde a indigestão mais simples até a dyspepsia mais chronica e teimosa. Estas pastilhas fazem as vezes d'um estomago são e curam o estomago *sem exauril-o*.

As Pastilhas do Dr. Richards se elaboram (e se annunciam) sómente para as enfermidades do estomago e intestinos.

"As Pastilhas do Dr. Richards transformam o estomago de tyranno em servo."

Os LAXOCONFITOS do DR. RICHARDS são o laxativo reclamado pelo systema para curar as hemorrhoidas causadas pela prisão de ventre negligenciada e pertinaz e, primeiro que tudo, a prisão de ventre mesma, sem perturbação, irritação nem sequer a minima debilidade.

Informa o chronista agricola do «Jornal» que as mangas, apanhadas verdes, amaduressem perfeitamente quando envolvidas em um panno bem secco.

--Isto sabia eu!--observa o Raul.--O diabo, porém, é...

E ao ouvido do Kallixto:

--Encontrar panno... para as margas!...

Informa a «Noite» que o Prefeito tem se limitado, nestas ultimas semanas, a assignar apenas tres ou quatro actos por dia.

--E não é pouco!--observa o Bastos Tigre.

--Quatro «actos» formam uma tragedia!

E deixa cahir o panno.

Foi discutida na Camara a vocação pela requinta do deputado Bueno Brandão.

A discussão teve todos os «requintes» de humorismo.

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1.ª ordem e na rua Uruguaya n.66.

PERESTRELLO & FILHO



GRATIS-

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias, ser feliz em amizades, gozar saude de ferro, aprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousa invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.

Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos, e não analfabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José. 6 —Caixa Postal 604—Rio—Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.

Dr. Ubaldo Veiga

Clinico e especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 2 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 991.



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e entezado?

— Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA

de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

IODOLINO DE ORH

Contem, de uma forma perfeita e assimilavel, todos os agentes medlelnaes que vencem e curam a anemia. O tonico mais completo, depurativo anti-eserophuloso. Recetado diariamente pelos medicos mais eminentes, que attestam o seu alto valor therapeutico nas doencas seguintes:

AMEMIA DE DIVERSOS TYPOS — ESCROPHULAS — RACHITISMO — PALLIDEZ — FLORES BRANCAS — TUBERCULOSE CHRONICA — FALTA DE FOME — MAGREZA — FALTA DE ENERGIA — CANSAÇO CEREBRAL

PARA AS CRIANÇAS — é indispensavel no periodo do crescimento. Fortifica e desenvolve normalmente. Evita as doencas da infancia, facilitadas pela Anemia. Corrige a nutrição deficiente. Augmenta o appetite, engorda e desenvolve as côres.

PARA AS MENINAS — no periodo da puberdade, é garantia contra desarranjos futuros.

PARA AS MÃES — no periodo da gestação e da amamentação, é prodigioso.

PARA OS HOMENS — no periodo da vida intensa, augmenta o vigor e as forças. Evita a perda de energia. Conserva e activa as funcções cerebraes.

AOS VELHOS — evita a decadencia, reconstitue e fortifica o organismo.

INSUBSTITUIVEL NAS CONVALESCENÇAS

Os resultados colhidos são sempre superiores em todas as edades. Fortifica, desenvolve e evita a invasão de molestias causadas pelo enfraquecimento do organismo.

Em todas as drogarias e pharmacias do Brasil — Agentes geraes: Silva Gomes & C.
— Rua 1.º de Março 151 — Rio de Janeiro.



—Mas, afinal, o que é que falta para completar o quarto de toilette?

—Bemzinho, falta tudo: uma caixa do fino sabonete

SANITOL

O melhor e o mais perfumado.

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni n. 95 — Rio.

Commentando o apparecimento de um livro de Honorio Armond, diz o sr. J. M. Gomes Ribeiro, no «Paiz», que o «pathos» do poeta «anda longe da paz do Nirvana».

E faz o autor do livro muito bem. Qnem cria «pathos», deve tel-os em casa, em companhia das gallinhas, no fundo do quintal.



SABÃO RUSSO

Quasi um seculo de existencia !!

É usado e aconselhado pelos medicos os mais notaveis nos banhos geraes ou parciaes como o melhor remedio preservativo, contra molestias pestosas, febres palustres e malarias. Indispensavel em todas as casas de familia, casas de banhos, hospitaes e casas congeneres.



"AO PARA TODOS"

Mantem sempre em Exposição
as melhores

SEDAS, Modernas e chics — TECIDOS FINOS, padrões escolhidos.
ROUPAS BRANCAS, para senhoras e homens — Confeções caprichosas de ENXOVAES
para Recemnacidos, Baptisados e Casamentos — ARTIGOS FINOS para homens, pelos
menores preços. De hoje em diante comprem somente no

"AO PARA TODOS" — LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 24-26

Achei uma maravilha

O muito abastado capitalista de Pelotas, D. Ramon Trapaga, é um entusiasta do «Peitoral de Angico Pelotense», como abaixo se verá pela leitura de sua carta, que abaixo transcrevemos:

Pelotas, 9 de Agosto de 1907. Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. -- Achando-me em extremo satisfeito com os resultados completos retirados do uso do seu conhecido preparado "Peitoral de Angico Pelotense", venho trazer mais um testemunho sincero de sua energica acção curativa, para o amigo juntar aos centenaes de attestados que possui unanimes em louvar as virtudes desse optimo peitoral.

Ha muitos annos que soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade não conheço remedio algum que se possa comparar o seu preparado "Peitoral de Angico Pelotense", quando se trata de debellar tosses, bronchites, resfriados, catharros do peito, etc.

Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado, aconselho-o francamente ás pessoas de minhas relações, pois sei que é um remedio cujo uso não appresenta perigo algum, podendo ser recommendado com confiança absoluta.--Com estima sou am. obr.

Ramon Trapaga.

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira -- PELOTAS, Rio Grande

SEXUOL



E' usado por **AMBOS OS SEXOS** estimulante e tonico

Dep. **HARGREAVES & C.**

Perdi tanto tempo !!

Emfim encontrei o de que precisava

RUA DA QUITANDA, 17 :: Rio de Janeiro

ENVIAMOS PELO CORREIO PORTE GRATIS

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Relação das apolices no valor de 5:000\$ cada uma, favorecidas no 26º Sorteio, realizado em 16 de Novembro de 1921.

NUMERO DA APOLICE	NOME DO SEGURADO	ESTADO
32.780	Estolano Pimentel de Seixas.....	Pará.
32.957	Emygdio de Oliveira Memoria.....	Ceará.
40.527 A	Amarillo Rocha Souza.....	Pernambuco.
41.018 D	Manoel Antonio S. Dias Filho.....	Idem.
43.819	Arthur Pio dos Santos.....	Idem.
44.275 B	Dr. Ubaldo Gomes de Mattos.....	Idem.
46.554 B	Epaminondas Macedo Santos.....	Idem.
47.838 C	Bartholino José da Silva Maia.....	Idem.
48.031 A	Alfredo Moreira de Rezende.....	Idem.
37.268	Isidro Teixeira de Vasconcelos.....	Alagoas.
45.581	Emilio Bellarmino Ribeiro.....	Bahia.
44.433	Arthur Vianna.....	Idem.
44.711	Guilherme Correia Lima.....	Idem.
47.253	Nathaniel Mendes e esposa.....	Idem.
43.607	Dr. Adherbal Salvador Cattete.....	Rio de Janeiro.
40.758 B	José Lopes de Oliveira Lyrio.....	Idem.
48.234 A	Dr. João Baptista de Faria.....	Idem.
44.551 A	Alcides Carrilho da Fonseca e Silva	Capital Federal.
45.563 A	Julio de Léniz.....	Idem.
101.729	José Conrado.....	Idem.
102.879	Francino de Andrade Mello.....	Idem.
107.937	Theophilo Rocha e Silva.....	Idem.
45.382 A	Joaquim Figueiredo.....	Minas Geraes.
45.711	Paulo Pereira da Silva.....	Idem.
45.784 B	Dr. Sebastião Pereira Rennó.....	Idem.
46.283 A	Francisco Augusto da Silva Graça...	Idem.
103.381 A	Adolpho Sá.....	Idem.
104.459	Olyntho Augusto Limberty.....	Idem.
105.084 B	Dr. Alvaro Correia Bastos Junior...	Idem.
107.449 A	Pedro Evangelista Ferreira.....	Idem.
107.516 C	Francisco Engenio Teixeira Junior...	Idem.
108.082	José Jorge de Castro.....	Idem.
44.954 A	Antonio de Assis Magalhães.....	Idem.
39.324 D	Dr. Aristides da S. Lobo Sobrinho...	S. Paulo.
40.487 B	Raphael de Padua Lima.....	Idem.
42.398 L	Gabriel Antonio da Silva Dias e esposa	Idem.
43.893 N	D. Maria José Conceição Araujo.....	Idem.
46.693 A	Manlio Gianese.....	Idem.
103.558 A	Joaquim Pereira da Silva.....	Idem.
103.612 B	Dr. Antonio Bento Vidal.....	Idem.
104.867 D	Roberto Ferreira de Noronha.....	Idem.
107.511 C	Lorenzo Cataldi.....	Idem.
40.242 B	João Bley Filho.....	Paraná.
40.034	Canidio Alves de Souza.....	Santa Catharina.
41.379 C	Alvaro Leite Nunes.....	Rio Grande do Sul.

NOTA— Tem 2 apolices sorteadas.
.. Tem 3 apolices sorteadas.

2.559 APOLICES

representando 23 220.000\$, foram contempladas até hoje nos sorteios.
Pagamentos a segurado, e beneficiarios, mais de 79.500.000\$000.
Fundos de garantia, 53.324.673\$609.

Seguros em vigor, mais de 258.409.000\$000.

Peçam prospectos e informações sobre as modernas apolices da

"SUL AMERICA"

Séde social: (Provisoriamente)
RUA BETHENCOURT DA SILVA N. 13
(Fronteiro á Imprensa Nacional)
Tel. C. 5.051 — Caixa postal 971

Agencia Metropolitan: Avenida Rio Branco n. 157. sobrado
RIO DE JANEIRO

Succursaes em S. Paulo, Recife, Bahia e Porto Alegre
Agencias e agentes em todo Brasil

Para seguros terrestres maritimos recommendamos a

COMPANHIA ANGLO SUL AMERICANA

a que mais mais solidos elementos de garantia offerece
Rua do Ouvidor n. 64, 64, 1º e 2º andares.



Chegou O LEITE MOÇA

a melhor garantia de saude e robustez para a infancia; substitue com vantagem o leite fresco em todas as suas applicações.

A' VENDA EM TODA PARTE

Senhora— Experimente esta receita:

Sorvete de Crème de Morangos—250 grammas de morangos; 47 grammas de assucar; 1 colher pequena de farinha de trigo; 2 ovos; o succo de um limão; 1/2 litro de agua; 3 colheres grandes de leite condensado Moça.

Dissolve-se o leite Moça na agua; mistura-se a farinha com um pouco de leite e põe-se resto a cozinhar com o assucar; quando ferver, addiciona-se a farinha e mantem-se a fogo lento durante 5 minutos; deixa-se esfriar. batem-se as gemas dos ovos e juntam-se ao leite, voltando novamente ao fogo até engrossar a mistura, em seguida passam-se os morangos por uma peneira bem fina, e reune-se tudo, addicionando tambem o succo do limão; quando tiver esfriado completamente, junta-se as claras dos ovos bem batidas e leva-se á geladeira.



GRATIS Remette-mos, a quem solicitar, um interessante livrinho, contendo uma escolhida collecção de receitas para confeccionar deliciosos doces, sobremesas e sorvetes.

COMPANHIA NESTLÉ

CAIXA POSTAL 760 — RIO

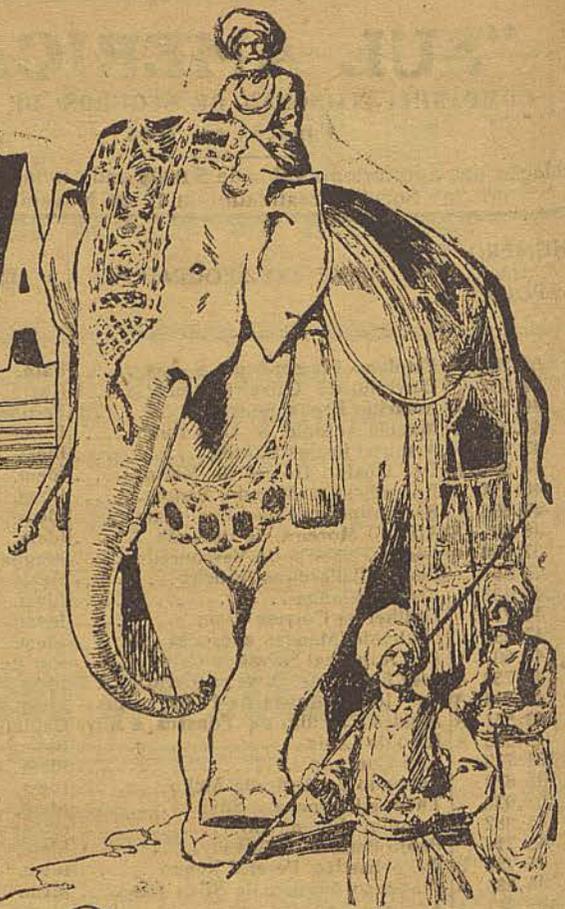
MAIS FORÇA



Nas guerras antigas o elephante foi um elemento tão poderoso que, ás vezes, decidiu a victoria. Na India elle era considerado como um animal sagrado. Quando selvagem elle é o terror dos bosques africanos. Quando domesticado, é uma besta de carga incomparavel. Junto a elle, os animaes que servem ao homem, como o cavallo e o burro, são ridiculamente debéis. E todo o segredo da sua superioridade consiste nisto: *mais força*. O segredo dos

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina

é, em seu terreno respectivo, exactamente o mesmo: "MAIS FORÇA", devido á addição do poderoso elemento Cafeina. Por isso tem uma superioridade indiscutivel, quando se trata de dores de cabeça (especialmente as causadas por trabalho mental ou intemperança), dores de dentes e ouvidos, resfriados, colicas menstruaes, etc.



Completamente inoffensivos ao coração. Não aceitem senão o tubo que leve a Cruz Bayer. — Preço de venda do tubo original 3\$500.

Está sendo anunciado para breve o novo livro de Benjamim Costallat, "Muttr, Jeff & Companhia. --Mas porque o Costallat escolheu um titulo de cinema?

E o Goulart de Andrade :

--Com certeza para não ser "pathé...ado"...

Esteve ha dias na Camara dos Deputados s. ex. o sr. ministro da China, o qual foi convidar o sr. presidente da casa para um banquete ás auctoridades brasileiras.

O banquete será de 400 palitos.

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de NOVEMBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço -- Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço -- 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 -- Rio de Janeiro

Provando sempre!...

Os superiores COLLARINHOS

As mais bellas CAMISAS

As melhores ROUPAS BRANCAS

Os mais finos ARTIGOS DE CAMA,
CORPO E MEZA

Só podem ser adquiridos

pelo menor preço --na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO

87-Rua da Carioca-87

(Não tem filiaes)

BELLAS-ARTES

O atelier dos Irmãos Timotheos

A exemplo do que está fazendo, nas paginas da «Illustração Brasileira» o professor Adalberto Pinto de Mattos, «D. Quixote» iniciou uma série de visitas aos «ateliers» dos nossos artistas.

Não é que as visitas do Professor Mattos não tenham satisfeito a curiosidade publica. Antes pelo contrario. A chronica sobre a visita ao atelier do pintor Augusto Bracet foi um dos maiores exitos do Professor Mattos como chronista de arte, principalmente o trecho seguinte:

...«Antonino Mattos, que occupa, sem favor, um lugar de destaque na escultura contemporanea, exerce a pintura com propriedade, sendo mesmo premiado no Salão official como pintor».

Foi esse periodo admiravel que levou «D. Quixote» a aceitar os convites de varios artistas, para uma visita aos seus respectivos «ateliers».

**

O «atelier» dos Irmãos Timotheos é numa sala quadrilatera, com portas, janellas, luz electrica e telephone e é situado na Avenida Henriqua Valladares, cujo numero o leitor poderá verificar no catalogo telephonico.

Quando entramos, Arthur Timotheo trabalhava, não pintando marinhas, como o Pedro Bruno e outros marinheiros de valor, mas procurando a bengala e o chapéo para sahir.

— Dá licença ?

— Oh ! meu caro Terra ! Por quem é : entre...

E tomando-nos pela mão :

— Veja, meu caro amigo, veja...

Depois, ainda affirmam que isto aqui é uma succursal da Sociedade...

— Sim, concordamos ; não se póde falar com as paredes...

O Arthur Timotheo sorriu e continuou :

— O João não está, não quiz perder o café da Sociedade, pois elle diz que tem pago com pontualidade... Mas não importa, vou-lhe mostrar todo o «atelier». Aqui é o retrato do João feito por mim ; alli o meu retrato pintado por elle. Lamento não estar aqui o «Alguns Collegas» adquirido este anno pela Escola. Eu não o queria vender mas o Baptista da Costa insistiu e você comprehende, o Baptista sempre é director da Escola...

Você ha de estar admirado de não ver aqui o «O Dia Seguinte», o «panno de bocca do Theatro S. Pedro», e outras télas admiraveis, mas o que quer ? Não se póde ter um pouco de nome, o «atelier» fica logo vazio... E a proposito : acabei de receber uma encommenda...

— Outro panno de bocca ?

— Não, meu caro Terra, não se assuste. A encommenda que recebi foi de uma manchinha para a «Casa dos Artistas»...

Foi quando entrou o Navarro que, com aquella maldade que lhe é tão natural, interrompeu :

— Mas olha, caboclo, que lá não ha medalhas nem animação...

Terra de Senna.



O MELHOR

York

CIGARRO

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salviae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
670 FASH

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

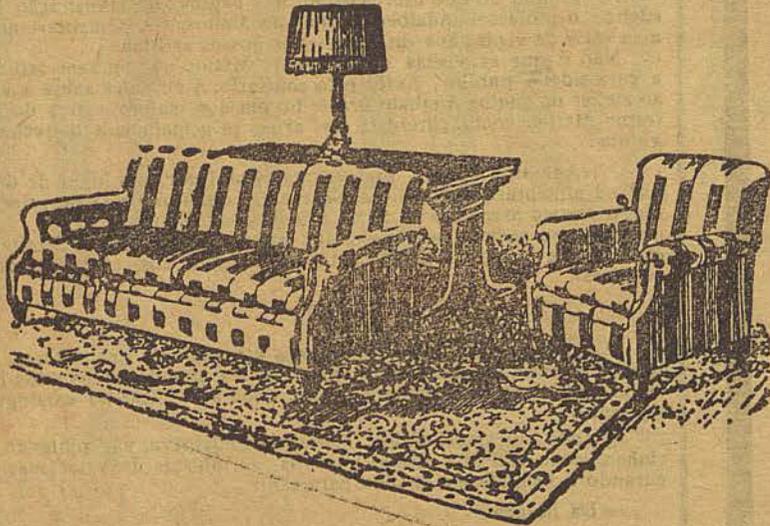
O ACONTECIMENTO DA SEMANA!

É A NOSSA GRANDE VENDA



A preços reduzidos

Aproveite esta oportunidade para mobiliar sua residencia.



LEMBRE-SE

de que o seu interesse exige que V.S. examine as nossas exposições para se certificar das grandes vantagens que lhe oferecemos.

Não perca tempo!

MAPPIN STORES - Filial

RUA SENADOR VERGUEIRO, 147 -- Tel. B. Mar 4015

KREMENTZ

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto. Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é *garantida* para sempre

KREMENTZ & COMPAGNY
Newark N. J.—U. S. A.

Companhia Mercantil Pan-Americana
REPRESENTANTE

CAIXA POSTAL 1623

RIO DE JANEIRO



O segredo da belleza

consiste em cuidar os dentes mui judiciosamente. Os dentes se apresentam no rosto como as flores n'um jardim: um delicioso adorno. E' só pelo uso regular do Odol que se pode conseguir a conservar os dentes saos e brilhantes.

Os ultimos resultados da sciencia demonstram que o Odol é incontestavelmente o melhor producto para o tratamento da bocca e dos dentes.



QuiXote



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RÉIS

Caixa Postal 447
End. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redação e Escripório
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

Capital 400 Rs.

Estados 500 Rs.

UMA COISA E OUTRA

EM ARARUAMA

No concurso de belleza feminina que está realizando «A Noite», dirigiu-se o popular vespertino aos jornaes do interior, afim de que estes organisassem concursos locais, elegendo a mais bella carinha de cada municipio.

Feita, previamente, uma estatistica da imprensa de todo o Brasil, a collega enviou circulares a todos os orgãos de publicidade, expondo as bases, condições do certamen, etc.

Ora, acontece que não ha obra humana perfeita e «A Noite», apesar de seu magnifico serviço de informações, esqueceu de constituir uma secção eleitoral no municipio de Araruama, ou, melhor, deixou de fazel-o por suppôr que em Araruama não havia jornal.

Não tardou, porém, o protesto; o sr. Argemiro R. de Macedo Soares estrillou immediatamente, mandando dizer ao Marinho que elle está muito enganado, que Araruama caminha na vanguarda do progresso, pois, quinzenalmente, dá á estampa «O Pharol», periodico politico-littero-noticioso.

Registre-se o facto para honra de Araruama: tambem lá tem uma pequena officina o «Velho Obreiro» de Moguncia; tambem lá, de quinze em quinze dias, é distribuido aos povos um pouco de pão intellectual. Ainda bem.

O sr. Macedo Soares,—provavelmente modesto ramo de arvore jornalística dos Macedos Soares—fabrica, com o trigo de sua eira, o alimento do espirito para a população araruamense.

Ninguem dirá que seja demasiada a dose de pão distribuida á freguezia; não ha perigo de indigestões de politica e de litteratura nos cerebros dos leitores.

E ahi está um motivo para invejarmos Araruama! Ter um jornal, apenas um, que apparece duas vezes por mez é, de facto, ter muita sorte! O feliz leitor tem quinze dias para digerir o que leu!

Compare-se uma tal ventura á desdita de um carioca que tem, diariamente, a tentar-lhe o appetite pervertido, nada menos de vinte e dois diarios, além das segundas edições e das edições especiaes!

Felizes gentes de Araruama! Podeis ficar tranquillae contentes; porque, possuindo o vosso jornal, acompanhaes o surto da Civilisação; mas, possuindo apenas um, de quinze em quinze dias, não tendes a temer a intoxicação epidemica que assola constantemente as grandes capitaes, focos permanentes de maldades impressas.

Podeis afirmar orgulhosos que—em Araruama tambem ha disso—mas em dose homeopathica, incapaz de matar os adversarios... ou os amigos.

SALVE-SE O HUMORISMO!

Mario Brant, aquelle delicioso humorista que, durante annos, encantou o publico com a alegre prosa do «R. Manso», fez-se politico militante, formando nas hostes das competencias mineiras.

Com o seu diploma incontestado, sentou-se á bancada das Alterosas, muito caladinho, a observar os politicos seus collegas, a notar-lhes os usos e costumes, colhendo dados preciosos para uma obra de humorismo digna de um Sterne e de um Swift.

Estavamos todos anciosos, á espera do trabalho magnifico, quando, ha dias, os jornaes publicam —«horresco referens!»—que o Brant dera um aparte lamentavelmente burguez e sem a menor dose de «humour».

Mario, a proposito da grandiosa recepção que o Rio fez ao sr. Nilo Peçanha, dissera que o povo carioca era um povo carnavalesco!

Que banalidade! Que falta de espirito na repetição desse carunchoso logar commum! Dir-se-ia um aparte do Raymundo ou do Gonçalves!

Positivamente a politica tem a virtude (ou o vicio) de embotar o espirito dos seus mais brilhantes servidores.

Em regra geral, os intellectuaes que se assentam no Congresso, em vez de irradiarem pelo ambiente a intelligencia, a graça, a originalidade e o bom gosto, tornam-se baços, amorphos, e acabam despensalizando-se e confundindo-se na massa da banalidade circumdante.

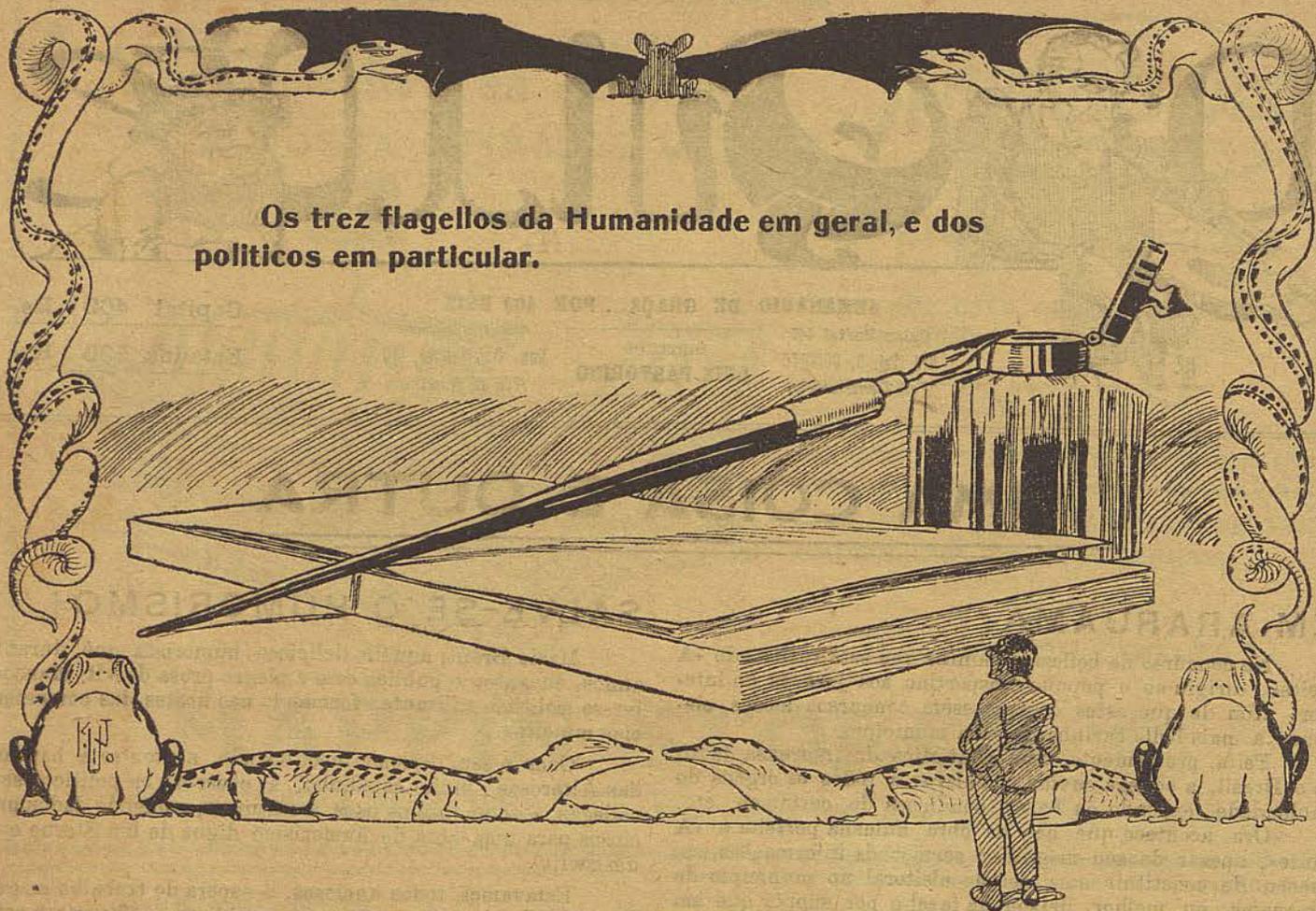
Passem mentalmente em revista os poetas, os escriptores, os «causeurs» da Camara e do Senado! Que é feito delles? Quaes as manifestações de suas mentalidades, cá fóra tão fulgurantes, tão originaes?

Esperemos que o Brant readquiera a tempo o seu precioso «sense of humour» e, em logar de integrar-se na calamitosa sensaboria que é a eloquencia politicoide do nosso parlamento, deixe irradiar, do seu fino espirito de humorista, scentelhas de graça, de ironia, de «verve» gauleza e de «wit» britannico que tornem aquelle ambiente menos casmurro e sensaborrão.

Perca-se a politica mas salve-se o Humorismo, unica força constructora neste paiz em que tudo são castellos a demolir...

SANCHO PANÇA.

Os trez flagellos da Humanidade em geral, e dos politicos em particular.



LIVROS NOVOS

«O HOMEM SEM MASCARA»,
de Vinicio da Veiga.

O melhor que se póde dizer do sr. Vinicio da Veiga, é que o seu «O Homem sem mascara» — Estudo de Pathologia Social — obteve na Allemanha, antes de publicado no Brasil, tres edições consecutivas.

Ficará o joven escriptor satisfeito sómente com isso? Cre-mos que sim. O sr. Vinicio da Veiga é, no fundo, um bom rapaz, pacato e cordato, porque, felizmente, não se póde julgar um auctor pela sua obra.

O sr. Vinicio da Veiga procura, no seu «O Homem sem mascara», seguir a corrente que tem feito tanta gente bôa, como Adelin o Magalhães, por exemplo, gastar emromances e estudos

Em suas 179 paginas, o «O Homem sem mascara» descerra aos olhos do leitor um ambiente de vicio inenarravel. Ahi se encontra a Sociedade representada por uma meia duzia de desclassificados asquerosos, de ambos os sexos e de todas as idades.

E o leitor não póde fechar o volume e deixal-o a um canto: o leitor naturalmente é curioso e o sr. Vinicio da Veiga tem o dom, com o seu estylo fluente, de segurar o leitor até á ultima pagina do volume.

Segura-o e o vae obrigando a acreditar que tudo aquillo que descreve, como «Um jantar de monstros» e outros peiores ainda (como realismo, bem entendido), é a expressáo da verdade, é a photographia, sem retoques, quando não passa de uma chapa colorida do Rangel.

Assim, encontrando «Maria Magdalena no claustro», «Um drama em 24 horas», «A Casa de Procusto» que dariam, em theatro, um genero novo: o «grand-guignol» — genero livre. «Pelo caminho prohibido» é outra pagina violenta, uma tragica historia de um pae que... perdão! caros leitores, mas não podemos proseguir.

O sr. Vinicio da Veiga é, como escriptor, muito bom rapaz, affavel, sempre risonho, mas não podemos proseguir.

Além de augmentar a dose de veneno que ha na humanidade, o sr. Vinicio da Veiga quer ser um novo Zola!

Mas um Zola... elevado ao cubo...

Terra de Senna.

Centenario e Nataçáo

Censurou o vespertino «O Rebate», taxando-o de escandaloso, o facto do Prefeito Carlito Sampaio contractar na America do Norte dois eximios acrobatas-mergulhadores, para abrilhantar os festes officiaes do proximo Centenario.

Entretanto, a nosso ver, é essa a primeira vez, desde a sua estréa no palacio do Campo de Sant'Anna, que o nosso Prefeito famoso tem um gesto verdadeiramente sensato.

Todo o mundo sabe onde o Prefeito está construindo a Exposição, ou, melhor, todo o mundo sabe que a futura Exposição será, se a resaca assim o determinar, fluctuante.

E' justo, pois, que o sr. Prefeito contracte mergulhadores e nadadores, para dar ao «certamen» todo o aspecto marítimo possivel.

E talvez, quem sabe? talvez nasça a idéa da fundação de uma escola de nataçáo e mergulho, dirigida pelos dois contractados, para todos os futuros visitantes da nossa Exposição do Centenario...



paginas e paginas sociaes.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Admiravel sortimento de VESTIDOS e AGASALHOS o que ha de requintadamente *dernier buteau* para PASSEIO, THEATRO e BAILE. Os menores preços.

Hoje, finalmente

MUTT, JEFF & Cia.

Chronicas de

BENJAMIM GOSTALLAT

Sahem da livreria Leite Ribeiro



Um contrasenso

Quando o marido volta dulçuroso,
Todo contente e placido e submisso,
É que faltou á sua fé de esposo,
E, vês, não quer que a gente dê por isso...

Quando, porém, assoma carrancudo
Embora, ás vezes, já com grande atrazo,
Logo se entende, sem nenhum estudo,
Que foi fiel por um... gentil acaso...

Luiza.

Audaz ladrão, quando, sabbado último,
procurava roubar uma alfaiataria,
foi presentido, conseguindo fugir, de-
vido á ligeireza das pernas.

Mais uma vez se evidencia que a
Policia precisa, de vez, acabar com esses
individuos «perni...ciosos».

«D. QUIXOTE» — Rua D. Ma-
noel, 30. Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1921.

«Ilm. sr. director:

A proposito das «Bromiliadas» publicadas no numero 235 dessa conceituada revista e cujos versos contêm allusões á nossa actualidade politica, tomamos a liberdade de expor a v. s. que esse criterio de referencias concretas, — mesmo revestindo um aspecto inconsequente de humorismo, como nos versos em questão, — diverge em absoluto de nossas normas permanentes de propaganda.

Assim, solicitamos a cordial interferencia de v. s. no sentido de evitar, por systema, nos annuncios que v. s. faz redigir e publicar sob a citada epigraphe de «Bromiliadas», qualquer expressão que possa emprestar aos mesmos annuncios uma intenção militante, não só em politica, como em qualquer ordem de competições pessoais ou collectivas.

Admittindo que v. s. queira levar ao rigor de um esclarecimento em publico o seu cuidado em acatar nosso ponto de vista de industriaes rigorosamente alheios a actividades particulares, autorisamos a v. s. a publicação desta carta.

Sem mais, affirmamo-nos, com elevado apreço e consideração, de v. s. attentos, amigos e obrigados, *Daudt, Oliveira & C.*

Digestão

— A melhor digestão, meu caro amigo, é a recordação de uma boa ceia.

— Não é o bastante...

— Engana-se, garanto. Que digestão pôde fazer um cidadão que vae a um club, ceia por entre risos e musica e acaba a noite perdendo no «baccarat», não só as suas economias, como tambem a alegria, esquecendo assim os momentos felizes que passou e lamentando até o dinheiro gasto na ceia?

Aqui, no Assyrio, já não acontece o mesmo. Não havendo jogo, ha «damas» como aquella, por exemplo, que sabem cantar ou dansar, distraindo o nosso espirito das difficuldades do momento. E a recordação de uma ceia no Assyrio, meu amigo, é a melhor digestão...

No Municipal, por occasião do concerto do «Gremio Corelli».

— Vês, como o maestro rege este minueto de olhos fechados?

E o outro, maximalista syntactico:

— E' que sabe de *cor elle...*

Um violino miou.

Pelos srs. Alberto Fomm, Alfredo Fomm e outro, vae ser installada na Avenida, sob a razão social de Fomm, Fomm & C., uma casa de automoveis.

A' firma Fomm, Fomm & C., desejamos uma freguezia «selecta».

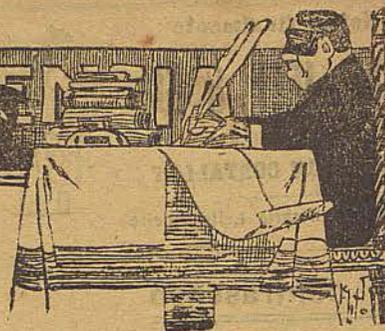
O DESARMAMENTO GERAL



Emquanto o jornalista, o guarda civil, o cabo eleitoral, o arrombador, a sogra e o bebê depõem, perante o Anjo da Paz, as suas respectivas armas, o capitalista trata de pôr as delle em lugar seguro; e esconde o sacco, que não é trouxa.



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
 Por contribuição publicada D. QUIXOTE
 pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

VICTORIO—Você confunde graça com immoralidade. Já estamos cansados de berrar que «D. Quixote» é jornal sério, lido por famílias. Si você é só no mundo e não tem lar, respeite o dos outros. Arre!

F. BOARI (S. Paulo)—Fique 20 dias dentro de um frasco cheio de formol. E depois que se sentir bem desinfectado, arreunte os miolos com uma bala miserandiosa.

TIC-TAC—Si você conta com os nossos 5 bagarotes para matar a fome, considere-se morto par inanição. Continue com a barriga a dar horas, seu Tic-Tac!

SAMBADOR—Deviamos fazel-o dançar na corda bamba. Mas, como você não passa de uma creança muito ingenua e muito bobinha, resolvemos atiral-o á cesta sem mais conversa. Cresça e appareça, ouviu?

LEAHPAR A'S—Veja se descobre um assumpto mais novo. O que você disse em *A uma melindrosa*, mais 999.999 poetas já o disseram com mais arte e mais graça.

JOTACE—Cá recebemos os seus *Generos* que, por deteriorados, foram immediatamente inutilizados. Com receio de que elles envenenassem os leitores, bancamos o fiscal da Saude Publica. *Uma aventura* é do mesmo genero... isto é, não presta.

LORD (S. João d'El-Rey)—Você é de uma medocridade que irrita a gente. E para cumulo do azar, fecundo como a terra brasileira!

Escreva menos e melhor. E se for possível, seja também um pouco mais engraçado.

A. X.—Muito fraco, tecnicamente falando, o seu *Criolel*.

JOSE' DONORTE—O *caso* que você conta como authentico é muito conhecido cá nesta casa. Convém notar que a historia é um pouco mais interessante do que como veio. O seu pulo falhou.

CHRISPIM & C. (Bello Horizonte)—*As ultimas jabolicabas* aqui chegaram murchas.

YOYO MORENO (Campinas)—Os versos de «Feio e prompto» são muito acapadoçados. Applique-lhes uma musica repinçada, que elles farão successo em noites de lua, pelas esquinas... *Homem pessimista* é de uma pobreza de sal que faz pena á gente.

MEPHISTO—*Prato caro, velha; Juramento sophistico, Explicação proficiente e Flauteação, sem graça; Opinião de graphologo, absurda e incompativel com o nosso programma; Pim!*... aceito.

VIDRACA—O seu conto estava atrahindo moscas varejeiras, e por isso foi atirado pela janella á fóra.

JOÃO DAS ALTEROSAS—Aceito o seu trabalho, *O homem que sabe dous idiomas vale por dous*.

O'ROYSAM (Pederneiras)—Não vale a pena dar-se ao trabalho de nos mandar o verdadeiro nome. Os seus sonetos foram veranear na Sapucaia. E elles não são ruins de todo; mas os seus assumptos são exploradissimos. Sonetos sobre temas velhos, só sendo optimos.

B. SALGADO (S. Paulo)—No numero passado sahii um scneto seu. Isso quer dizer que a sua correspondencia não extraviou e que não deixamos de dispensar-lhe a merecida consideração. «Futuramente» não nos agradou. Mande outros.

GAMDELTA—Não podemos acreditar que os versos que nos mandou sejam da sua lavra. Você chama de soneto uma satyra (que aliás não esta mal feita), composta de quatro quadras! Ou nos enganamos, ou o amigo quer nos passar a perna...

BEJ—O *dr. Simplicio* fica para quando calhar. Muito comprido, só mesmo havendo espaço de sobra, o que não é provavel aconteça tão cedo. Emfim, é esperar; dizem que quem espera sempre alcança...

Z. B. DE U. (Juiz de Fóra)—Você chegou atrazado. O trocadiho é bom, mas já está conhecidissimo.

ME'LE-K (Curitiba)—A sua «apagada» produção está nitidamente graphada. E a gente tem a impressão de que o seu soneto você o tirou com o dedo do nariz, seu *Mé-Lé-K*; é uma verdadeira meléca. Ah! a segunda quadra do mostrengo;

*Deste mundo, pae, sou um descrente
 Vencido, a rolar, a rolar desilludido;
 A gemer e a chorar amargamente,
 Bens que outr'ora me foram tão querido.*

Você é um bicho na concordancia! E pode estar certo de que, no genero funebre, não ha nada mais humoristico...

PLUMITIVO—Pelo amor de Deus, vão nos mande mais tolices como *A mysteriosa*. Tenha compaixão de nós.

ARICA' (Bahia)—Você não se lembrou de dizer si os seus versos são para fazer rir ou chorar.

COW BOY—Você acha que a palestra dos dois matutos era interessante; pois nós não pensamos da mesma forma. Tanto assim que foi atirada ao lixo sem dizer agua vae. Aliás, o que ficaria bem dizer era bobagem vae...

JULES—A sua historia, com o trocadiho do *€'s tu, Pim?* e da *cara Bina*, foi estourar no fundo da cesta... Com meia duzia desses o Carlos Sampaio punha abaixo o morro do Castello em duas semanas! Safa!

MAGRIÇO—O *homem sisudo* não conseguiu passar. O caso póde ser authentico, mas não tem graça. E' certo que não ha nada que faça rir o seu amigo de Jamará? Experimente leval-o ao Trianon, para ver «Manhãs de Sol»...

ARTHUR SOARES DE SOUZA (Iconha)—Perdeu tempo e trabalho, por falta de atenção. Leia o *aviso importante* que vem na pagina dos concursos.

LEUMAS FILHO—Eis ahi transcripta a segunda quadra do soneto *Velhice precoce*:

*Queres mesmo, saber a incompreheñida
 Razão d'esta quantidade de poeira
 De neve, que, em feroz arremetida,
 Na cabeça, impavida, se empoleira?*

Quantidade de poeira que se empoleira, é bôa! Sabe o que foi que nos occorreu? Fazer-lhe uns gallos na cabeça com meia duzia de cascudos bem applicados... Assim a expressão «se empoleira» teria sua razão de ser... Quanto á parodia, temos a dizer-lhe que já publicamos uma, e não ha muito tempo, muito parecida com a que nos enviou. E você fica a chuchar no dedo.

JOCAMP (S. Paulo)—Ora, ora, seu Jocamp! Você a fazer trocadiho com *vá tapá!* Dê o fóra, sim?

APOX—Velhissimas, as aneddotas *Que pés!*... e *English Declaration*. Você pensa que nós aqui estamos dormindo?

MEPHISTOPHELES—Onde é que está (não se assuste, que não vamos perguntar pelo dinheiro) onde é que está o sai de *Coisas da Arie*? Está ahi uma cousa difficil de responder como á celebre pergunta do tio Pita.

KRALOS—Leia a resposta dada a Arthur Soares de Souza, algumas linhas acima. Sem o respectivo coupon, a correspondencia relativa ao concurso não é tomada em consideração.

LEVINO—Um pequeno o no seu nome não seria de mais. Na verdade, *levino* é que você é. Pois então, depois de declarar que «D. Quixote», todas as semanas, é devorado por toda a gente de sua casa. Você ainda tem coragem de nos mandar historias pornographicas? Só se você não é perfeito da bola.

TARTARIN (Porto Alegre)—A sua piada perdeu a oportunidade. Também dessa distancia, era natural que não chegasse a tempo.

LISBOA—Si não entendeu, paciencia. Melhor do que lá está explicado, impossivel. Você, vê-se logo que tem a cabecinha dura; deixe-a socegada, para evitar enxaquecas.

CAMBUHY (Fortaleza)—Adeantado? Nem atrazado! Você é um gajo que põe o sujeito na 2.ª pessoa e o verbo na terceira, como é que quer fazer jus aos 5 mil réis? Se ao menos você fosse com elles arranjar um professor de portuguez!...

MARINONI—Dirija-se á policia; ella lhe dará as informações de que precisa... E *desafaste*, que queremos desabotoar o paletó.

TETE'A—Não era ao «Tico-Tico» que você queria dirigir-se? Tão engraçadinha, a Tete! Para que é que quer 5 mil réis? A menina ainda está na idade de contentar-se com um *tustão*, p'ra comprar doce.

A. REIS—E' uma droga *O engraxate*. Sahiu-lhe a historia um verdadeiro par de bofas. Você merecia uma escovadella maior; mas em consideração ao Reis do «D. Quixote», que é seu xará, ficamos por aqui.

OCENAM—Ha muito tempo não apparece por aqui coisa tão completa como o seu soneto. Começa pelo titulo, em latim: *Une die*. E' um latim como o do general Gomes de Castro, mas é latim: vale a intenção. A seguir, a primeira quadra. Eil-a, é o succo dos succos:

*Passa-se um dia, outro, e todos, todos,
 Assim se vão passando, até quando,
 A morte comparece e docemente,
 Para a côva nos vae arrebatando.*

Para a côva propriamente não: para a cesta. Mas antes que você alcance á mansão do socego e do repouso, vejamos o que diz neste tercetto:

*Não leve a serio este preconceito,
 Eu que do mundo já estou descrente,
 Mas é de outros portanto eu o respeito.*

Pois se está disposto a respeitar os preconceitos do mundo, façam-nos o obsequio de dar um tiro na cabeça de quando em quando. Lembre-se que o mundo exige que um homem não seja imbecil.

SAMUEL—Não nos admira que tivesse tido a idéa que teve.

Será que você costuma ser crucificado da maneira a que se refere?

PAULADA (Santos)—Para você, só mesmo rijas applicações de você proprio, que é Paulada. Que idiotasinho nos sahii o *rapaz!*

Diga-nos uma coisa: quando vae alguma visita á sua casa, os seus paes não têm acanhamento de apresental-o como filho?

PERSEU—*Ainda bem*, esperando a vez.

PLUMITIVO—*As gracinhas do bebê*, historia com que você pretende abiscoitar o premio do 3.º concurso, deve vir acompanhado do respectivo *coupon*. Assim como veio não concorre a coisa nenhuma.

JACK PERRIN—Ora, vá plantar batatas! Copie quantas vezes quizer o soneto de Anthero de Quental, mas não commetta a infamia de estropial-o.

F. V.—Vão foi o nosso esforço para analysarmos e entendermos o seu soneto. Você poderá entendel-o, que é o auctor; mas que seja capaz de analysal-o, duvidamos.

SERRADOR—Você está certo de que desta vez receberá os 5000: e nós estamos certissimos de que, esta vez ainda, você irá para a cesta. Vamos ver quem é que vence a questão.

MESTRE COOK—«Sinceridade», que soffreu duas pequeninas modificações, está esperando á vez. E para outra vez não seja tão economico; escreva seus trabalhos ainda não escriptos de um lado.

O Duque Estradeiro.

Flagrantes do Monroe

O sr. Dantas Barreto, na quinta-feira passada, não quiz «commandar» a comissão de Marinha e Guerra, porque tinha sessão na Academia de Letras.

— É como vae a Academia? perguntou o sr. Chico Peixoto.

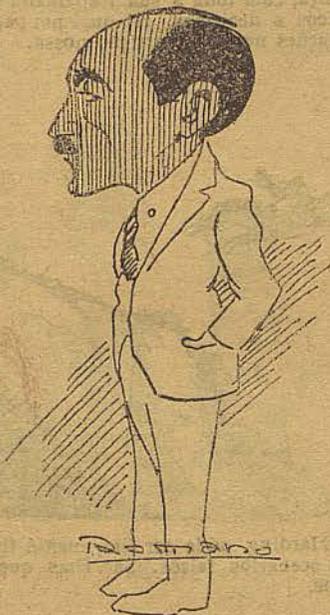
— Vae bem, vae bem. Ainda na semana passada estivemos tratando da lingua...

Como o deputado mineiro extranhasse, o marechal explicou melhor, lambendo os beiços:

— Sim, do idioma...

Todos extranham porque o sr. Gonçalves Maia não usa mais o indefectível cravo encarnado e o substituiu por uma rosa. A melhor explicação até agora conhecida foi dada pelo sr. Amaral Carvalho:

— O Gonçalves antecipa o symbolo da rosa, em Pernambuco.



GALERIA DOS HERÓES

FRANCISCO ROCHA

Indo ao sertão bahiano fez o Chico, De uma só vez, política e fortuna. Hoje, ao vê-lo no Monroe, verifico Que esta ou aquella com elle se coaduna.

A fortuna que fez, de prompto, explico: — Na arte de economia elle é turuna; Pretendendo fazer-se inda mais rico, Está sempre arredado da tribuna.

Dono de um patrimonio incalculado, Que hora a hora possui mais um alqueire, E' millionario não sei quantas vezes...

Muita gente, ao notal-o assim minguido, Diz que elle é filho do Antonino Freire Com o João Menezes...

“Chez mme. Serapião”



— 500\$?! Mas é de raça o cãozinho?

— E' sim, senhora: quando eu o comprei garantiram-me que era puro “off-street.”

Encontramos junto á bancada pernambucana o seguinte artigo que offerecemos aos nossos leitores como uma preciosa peça inédita, devida á pena de um dos nossos mais applaudidos academicos:

«O ENGRAXATE

Cada individuo tem em si um psychopatismo occulto, que lhe accelera ou amedronta o animo. Producto das circumstancias ambientes, o engraxate é, antes de tudo, a confirmação fatal desse psychopatismo que não falha. Ha homens que dão para matar friamente, á beira das estradas, embiocados na sombra da traição vesga e suja e surdos, todos elles, aos mais comesinhos dictames da razão pura. Outros, por amor do alheio, na força propulsora do eu invencível, se entregam ao latrocismo como a um brinquedo infantil, inoffensivo. Não ha correctivo, por mais energico, capaz de induzil-os á pratica do bem. O mundo que se esconde no amago de seus peitos, póde mais do que todas as leis reunidas do mundo exterior em que vivemos. E' que aquellas parcelas tristes da humanidade, degradadas da esphera social por uma irreductível evidencia das sabias doutrinas que explicam o hereditarismo, já não pertencem á sociedade, desde que se revelaram no primeiro crime. Os sociologos teimam em apontar-lhes as grades da prisão, em penas que se redimem, quando para o mal irremessível que elles padeceram a propria humanidade deveria indicar o unico caminho logico e humano: — o dos manicomios.

Ora, producto do mundo psychico, o engraxate está sujeito a essas infalliveis tendencias. Bostoque já disse e Clark depois confirmou, ambos, aliás, apoiados na theoria proselytista de Atlas, que esse pobre italiano das graxas e escovas é um tarado, é um individuo larvado pelo sinete da hereditariedade e tem de envelhecer de cócoras, lustrando a pellica ou o couro grosso da elegancia mun-

dana e espevitada. Manda a humanidade que não tenhamos por elle nem desprezo nem repugnancia, mas simplesmente piedade.

A. Austregesilo.

Do livro a sahir: «Dos pequenos males... o menor»

A aviação em S. Paulo



O arrojado Horton Hoover.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a **GUANABARA** na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

SETE DIAS... por Seth



A Conferencia do Desarmamento, que os telegrammas já annunciam de resultados satisfactorios, ainda não arrebatou, apesar disso, a duvida que traremos na ponta do nariz.

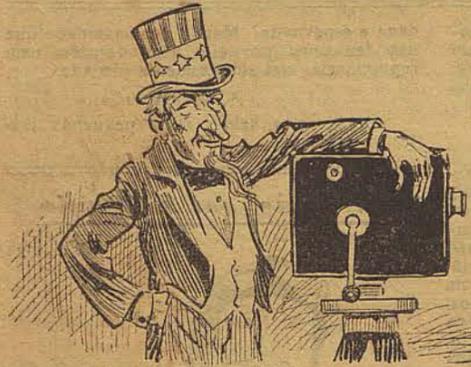


Na verdade, até agora, as nações *leaders* da Europa nada mais têm feito do que encher linguça, com toda a sua trapalhada de conferencias sem resultados praticos e decisivos, tal qual um papel correndo a via-sacra das informações numa repartição nossa.



Bem haja o povo americano, que até na generosidade é vertiginoso e não admite delongas.
O presidente Harding, vestindo as azas da paz, armado com o machado da boa vontade, apparece-nos disposto a cortar o mal pela raiz. Muito bem!

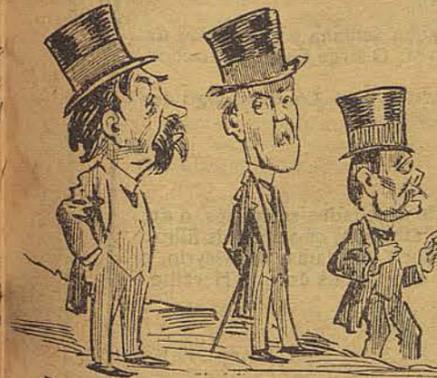
Muito bem! dizemos nós; mas já o sceptico contrahiu os musculos rachiticos, num sorriso molle de descrença, deante desse gesto de Harding, como tambem já o fizera pelos quatorze principios de Wilson...



E' fita, pensou, sem se lembrar de que as fitas estão hoje collocadas no quinto lugar das industrias do paiz do dollar.



A audacia das propostas de Harding pôde ser fita, mas é fita de Tom Mix, sem *camouflage* e sem scenarios falsos. São fitas que deixam os espectadores boquiabertos.



E enquanto os olhinhos expertos do japonês se dilatam de espanto, diz Briand: — «Oh! Qu'il est hardi!» — «Yes. He is hardy» confirma Balfour.



E' Harding, apenas, dizemos nós. *Hard* de roer é a sua proposta...



Doutro lado, porém, vemos um contraste. Lenine já está preparando uma conferencia... de armamento contra a burguezia.

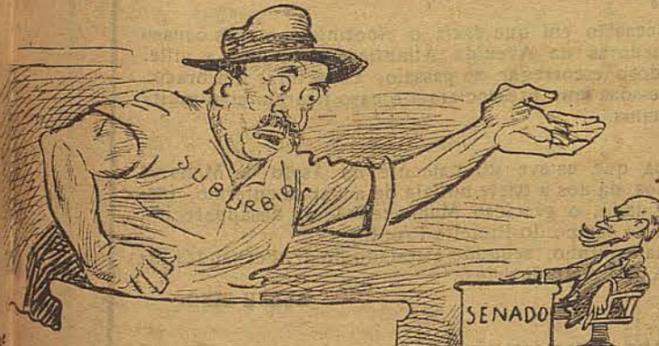


O sr. Presidente da Republica, mais o seu Prefeito, estiveram em visita á Villa Proletaria Marechal Hermes.
Isto vae assim em caracter de noticia, porque não vale a pena dizer que o governador da cidade teve a genial idéa de augmentar o aluguel dos predios alli localisados.



S. ex. até parece que traz nos olhos perpetuos oculos de augmento.

Teriamos que fazer uma excepção para o Castello, que vae minguando aos poucos, se s. ex. não estivesse com aquelle encalham as barcas da Cantareira...



E' preciso dinheiro para os gastos sumptuarios. Que gremem. Que proteste a sacrificada zona rural contra o véto economico do sr. Prefeito.



O que é indispensavel é que a cidade se prepare para receber o Centenario, e para isso é preciso muito dinheiro, porque tudo continúa cada vez mais caro. Basta dizer que hoje, simples remendos na Avenida Atlantica custam 4.500 contos...

ELEGÂNCIAS



COMPLETOU mais um anno de vida, a 15 do corrente, o illustre capitalista sr. visconde de Moraes, cuja fortuna é considerada a mais importante do Brasil.

Em homenagem ao eminente anniversariante estiveram no Rio, nesse dia, os cruzadores «Uruguay» e «San Martín», mandados pelos governos de Montevidéo e Buenos Aires, os quaes salvaram de manhã, ao meio dia e á tarde, sendo acompanhados nessa homenagem pelas fortalezas e navios nacionaes,

Todas as repartições embandeiraram, sendo o dia 15, em homenagem ao conhecido capitalista, considerado feriado.

Passou a 16 do corrente, quarta-feira, o anniversario do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, «né» Príncipe Káká. Sua ex-Alteza fez annos incognito.

CONCERTOS

Está marcado para a amanhã, quinta-feira, o concerto de «guitarra», annunciado pelo cav. Pigatti, celebre artista italiano.

BANQUETES

Esteve bastante concorrido, hontem, o banquete com que o sr. deputado Julião de Castro solennisou a viagem que fez a Nictheroy, um destes dias, em uma das barcas da Cantareira. A festa foi no porão da barca, ao lado da Caldeira.

O banquete em homenagem ao «Moleque Baleiro», por haver assassinado duas pessoas na mesma semana, está obtendo a adhesão dos elementos mais prestigiosos da Saude, Favella, e bairros circumvisinhos. Até hontem já haviam adherido, entre outros, os srs. Moleque Bicycleta, Dente de Ouro, Chico Bengala, Papagaio Tonto, Olho de Peixe, Mamão Cosido, Moleque Macacheira, João Curica e Sabiá Sem Aza.

Offerecerá a festa, em nome dos seus collegas, o Moleque Josué, ao qual responderá o homenageado, que levantará a sua taça em honra do sr. dr. Geminiano da Franca, chefe de Policia.

Continúa a obter grande numero de adhesões a idéa de um banquete ao orador popular Vicente Ferreira, pelo seu discurso de segunda-feira que vem, no fim do canal do Mangue.

A lista de adhesões está pregada no paredão da Light, junto do mictorio.

VIAJANTES

De regresso da Europa, está no Rio o elegantissimo diplomata brasileiro dr. Cyro de Azevedo, ex-ministro do nosso paiz em Montividéo.

O nosso illustre patricio vem ligeiramente enfermo, de uma «cyro...se» do figado.

NOIVADO

Foi expropriada da respectiva familia, a 16 do corrente, a senhorita Mathilde Moura Santos, a qual passou a pertencer, por arrendamento vitalicio, ao funcionario municipal Felismino Carvalho Cardoso.

CASAMENTOS

Com a senhorita Marina Vinelli casou-se, a 13 do corrente, o sr. Abrahão Banca, engenheiro agronomo no Estado do Espirito Santo.

Abrahão «bancou» o marido, e seguiu para o interior, no dia seguinte.

Está marcado para a proxima semana o casamento da mlle. Myriam Tosta com o subdito sr. George Sake, do London Bank.

A nossa gentil patricia partirá para Londres, logo depois do casamento, com o Sake á vista.

POLITICA

Na organisação da chapa de deputados estaduaes, o dr. Hercilio Luiz excluiu, em Santa Catharina, os seus dois filhos.

— Isso é que é um governador! — exclama, no Assyrio, o sr. Oscar Rosas. — Agora, sim; elle é mais do que Hercilio!

E com entusiasmo:

— E' sup'Hercilio!...

E piscou o olho.

CONFERENCIA

Esteve muito concorrida, no dia 19 do corrente, a conferencia com que o dr. Horta Barbosa commemorou a instituição da bandeira republicana.

A conferencia do dr. Horta acabou sem «maxixe».

ENFERMOS

Na occasião em que fazia o «footing» e outras cousas compromettedoras na Avenida Atlantica, succedeu a mlle. Emma Cardoso escorregar no passeio, e fracturar um braço.

As pessoas que presenciaram o caso ficaram com muita «pena de Emma».

Pessoa que esteve ultimamente no Asylo de Menores Abandonados dá-nos a triste noticia de achar-se enfermo, inspirando cuidado, o gracioso Menneken Piss, desaparecido da Avenida no tempo do Prefeito Frontin.

O Manequinho, segundo attestado do dr. Fernandes Figueira, está soffrendo dos rins.

ALLAH DINO.

Pequenos Annuncios

BANQUETES DE HOMENAGEM—Promovidos pelo dr. Ronald de Carvalho. Discurso de Elisio de Carvalho ou outro orador á escolha do freguez. Aceitam-se encomendas. Trata-se no Itamaraty. Tel. N. 6486.

NOIVO—Precisa-se de um, para trez moças irmãs. Uma é branca, outra mulata, e outra preta, oxygenada. Trata-se com o pae d'ellas, na Galeria Cruzeiro, junto do relógio.

Uma polemica litteraria

O meio litterario do Rio está agitado por uma seria questão de competencia, entre os notaveis membros da Academia de Lettras srs. Osorio Duque Estrada e Felinto de Almeida.

O primeiro, já todo o mundo o sabe, é o «immorribel» auctor do «az no futuro» do nosso hymno nacional, o hymno que está sempre em «jogo» nas festas civicas; o segundo é o humorista «intencional» da «Segunda-feira», da «A Noite».

O motivo da polemica é o sr. Noronha Gouvêa, poeta, jornalista, escriptor theatral, ha pouco tempo accusado pela policia de ser o navalhador das pernas de moças bonitas.

Noronha Gouvêa publicou um livro de poesias: «As primeiras paginas de um livro a apparecer».

O sr. Filinto de Almeida não gostou do livro; achou-o muito pequeno e sem figuras.

O sr. Osorio zangou-se e fez o elogio do poeta Noronha, jurando pelo seu proprio talento litterario que o livro é esplendido, tem bons versos e com os pronomes nos seus respectivos logares, citando a seguinte quadra da poesia «O principio de meu amor», como exemplo:

«Os seus olhos apaixonados,
E os seus labios bem talhados,
Fizeram os meus estasiados
Completamente captivados».

O sr. Osorio acha mesmo que se elle, Osorio, não fosse «im...orrivel», poderia muito bem ser substituido, na Academia de Lettras, pelo poeta Noronha Gouvêa...

A resposta do sr. Felinto de Almeida não se fez esperar e, embora não contestando esse ultimo ponto da defesa do sr. Osorio, jura, por sua vez que se o Noronha Gouvêa é poeta, o sr. Osorio Duque Estrada, auctor do «O' Patria má...» é «poet'astro»...

A polemica está nesse pé. Oxalá não haja na Academia uma crise de... nervos do professor Austregesilo...

Meia hora

(SONETILHO)

Bem depressa meia hora se passa:
Passa electricamente, meia hora,
Quando a gente, da dama que adora,
Se revê no sorriso e na graça!

Tão depressa de nós se evapora,
Que, da bella se a cinta se enlaça,
Logo após ella se desenlaça,
Porque o tempo, a correr, vae-se embora!

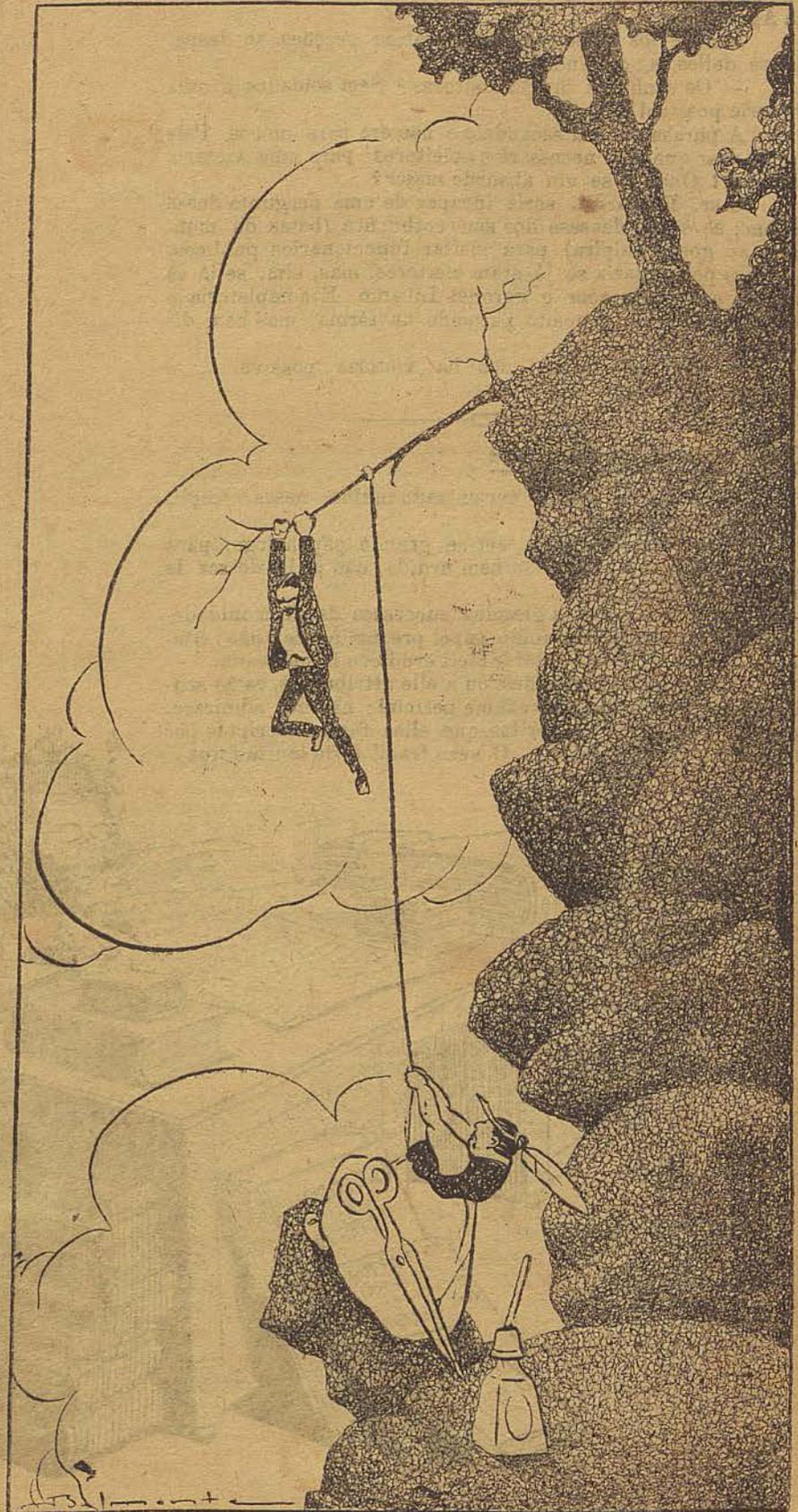
Mas na ausencia que nos amedronta,
Ah! Meia hora não conta minutos,
Mas, sim, annos e seculos conta!

Do relógio, os ponteiros hirsutos,
De granito parecem, na ponta
Carregando penêdos e luctos!...

Alau.

“D. QUIXOTE” EM S. PAULO

Está quasi...



A posição do dr. Arruda no Serviço Sanitário!

SOLDADOS E SOLDADAS

Bernardes "versus" Ruy

Foi muito commentada pelos jornaes bernardistas a phrase do sr. Nilo Peçanha quando em visita ao Ministerio da Agricultura.

Deante dos funcionarios de varias secções, ao despedir-se delles, s. ex. indagou :

— Os senhores já são eleitores? Sem soldados não ha victoria possivel !

A phrase causou escandalo e não era para menos. Pois quel achar que são necessarios eleitores para uma victoria eleitoral! Onde já se viu absurdo maior?

O sr. Bernardes seria incapaz de uma pergunta dessa ordem; se s. ex. decesse dos seus cothurnos (botas de montaria ao gosto caipira) para visitar funcionarios publicos, não lhes perguntaria se já eram eleitores, mas, sim, se já se haviam entendido com o coronel Labanio. E completaria a pergunta com um conceito parecido na fórma, mas bem diverso no fundo:

— Sem «soldadas» não ha victoria possivel... ó rapazes !

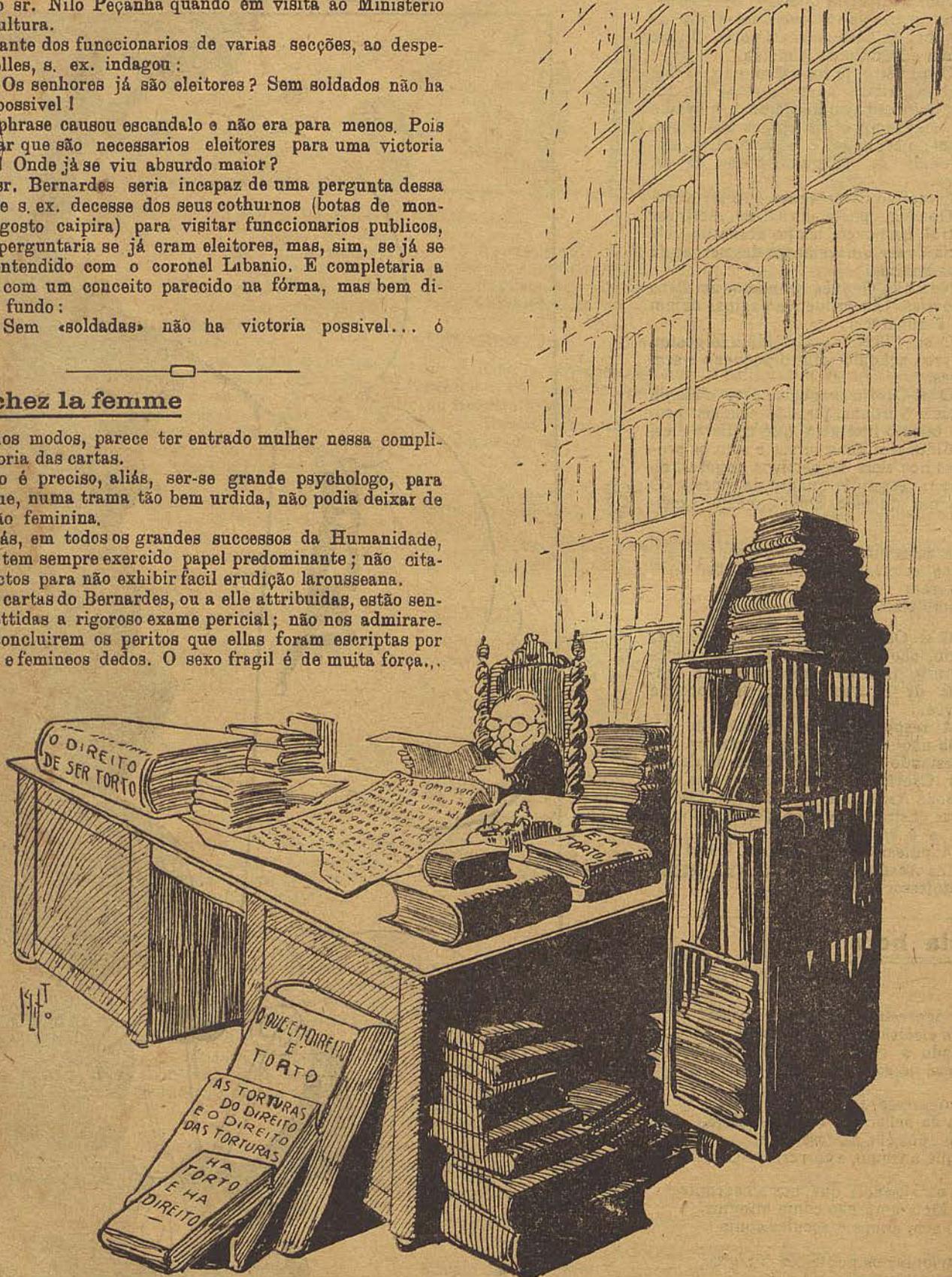
Cherchez la femme

Pelos modos, parece ter entrado mulher nessa complicada historia das cartas.

Não é preciso, aliás, ser-se grande psychologo, para prever que, numa trama tão bem urdida, não podia deixar de entrar mão feminina.

Aliás, em todos os grandes successos da Humanidade, a mulher tem sempre exercido papel predominante; não citaremos factos para não exhibir facil erudição lrousseana.

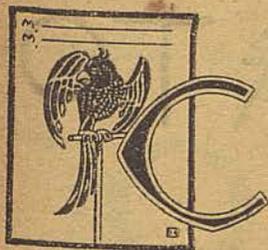
As cartas do Bernardes, ou a elle attribuidas, estão sendo submettidas a rigoroso exame pericial; não nos admiraremos se concluirem os peritos que ellas foram escriptas por delicados e femineos dedos. O sexo fragil é de muita força...



Ruy (lendo a carta em que Bernardes diz que "seria nefasta uma administração chefiada pelo grande intellectual")
 —Esta não ha duvida que é apocrypha; quem a escreveu não foi o candidato á presidencia da Republica; foi o Presidente de Minas.

D. QUIXOTE

Coisas de papagaio



ERTA vez um caçador, embrenhando-se pelo matto atraz de caças, encontrou um papagaio que *maginava* á beira de um buraco de tatú, respirando calmamente o

fresco ar da manhazinha.

— Oh, um papagaio aqui! Se eu pegasse esse bichicho p'r'as creanças!...

E, assim pensando, o caçador resolveu pegar o papagaio ainda com vida.

Este, porém, desconfiando do negocio, recolheu-se apressadamente aos fundos da pittoresca vivenda do tatú.

O caçador, indignado por ter deixado escapar o papagaio, gritou para o bichinho:

— Você vae morrer, «seu» sem vergonha! Vae morrer preso ahi dentro, sem ar, sem luz, sem comida...

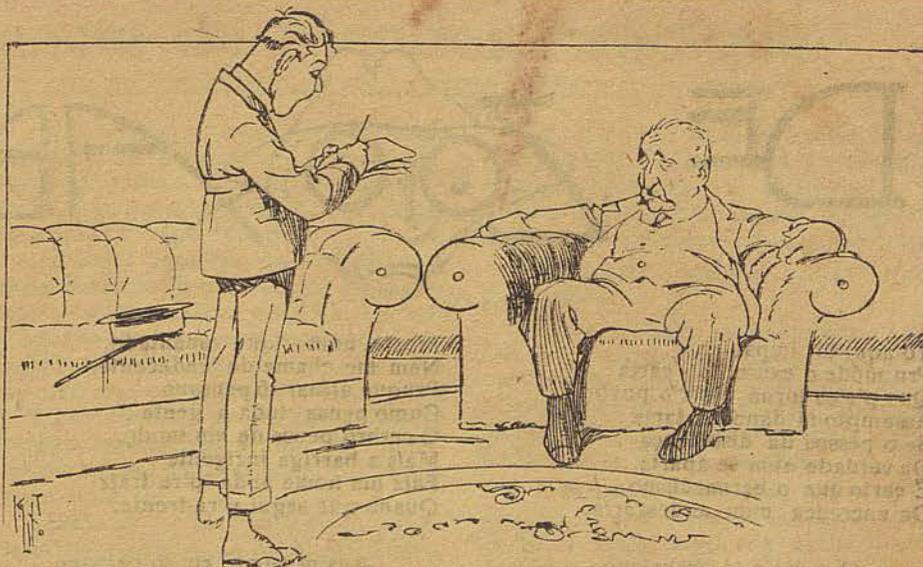
Depois, tapando muito bem o buraco, retirou-se á cata doutras caças, deixando lá dentro o papagaio com um bruto medo de morrer...

Dez horas da noite. Sobre a cama, Gregorio resomna, com o estomago farto de rolinhas que caçou, pois Gregorio é o caçador que prendeu o «louro» no buraco do tatú.

Subito, batem á porta: tam, tam, tam...

— Diabo, parece que batem, murmura o Gregorio, com os botões da camisola.

— Sim, batiam de facto e o Gregorio, mal humorado, levantou-se e, abriu



Reporter — E que me diz V. Ex. de toda essa complicação politica?

Urbano — Eu cá não entendo disso, seu moço; apesar de Urbano, sou suburbano.

a porta; não viu ninguém, mas escutou uma voz fraquinha e triste que dizia:

— Sou eu, «seu» Gregorio, sou eu... Tinha que «morrê» mesmo, por isso vim «se entregá»...

E, a seus pés, o Gregorio reconheceu o papagaio que havia conseguido sahir do buraco.

Mario Maria.

DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Recebemos um exemplar do Breviario Civico, de Coelho Netto, o fulgurante espirito a quem o Brasil deve tantas paginas de ensinamento e civismo.

D. Quixote agradece, penhorado, a grandiosa offerta.

MÁ RECEITA

(Ao bom amigo Saturnino de Andrade).

P'r'a Villa de Piracaia
Com tisanas e xaropes,
Oleo de ricino, poaia,
Foi bancando o dr. Lopes,
Alexandre Lopes Maia,
No Rio, doutor em chopps.

A' bocca pequena corre
Na Villa:—temos doutô,
Agora a gente não morre
Basta chamá o curadó,
Ou elle o doente seccorre
Ou manda a Nosso Sinhô.

Já ia o Lopes guardando
Uns cobres, bem satisfeito,
De *sujão* (1) ia ganhando
O nome. Mas cae ao leito
O Zé Caipira e o chamando
Ouve que soffre *dos peito*.

Drogas, mésinhas, passivo,
Tomava o velho e soffria!
Mais nenhum palliativo
Tinha o doutô que já via
Muito desolado, esquivo,
Que o seu prestigio cahia.

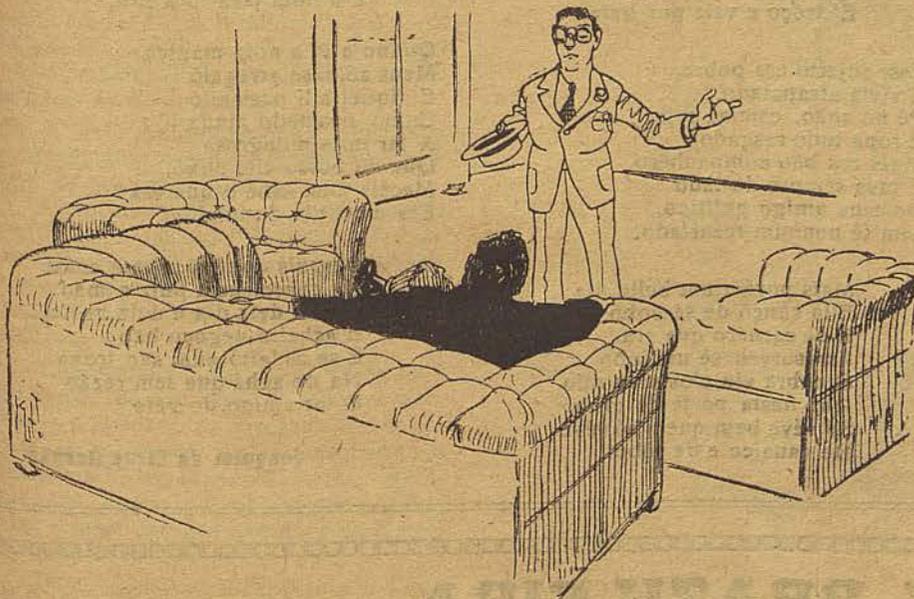
Mais um chá. Que maldição!
Nada melhor. Ora esta...
E o Caipira, vindo em vão
Tanto esforço, cóça a testa
E diz:—*Seu doutô sujão*,
Vossa *burrage* (2) não presta.

Não presta a *burrage*? Burro...
Desmoronado já via
Seu valor. Triste, casmurro,
Prepara a mala, se avia
E vae sem fazer sussurro
Prégar noutra freguezia.

Humor.

(1)—*Sujão*. Cirurgião; muito empregado pelos caipiras de S. Paulo, zona Sorocabana.

(2)—*Burrage*. Borragem.



— Você trouxe o guarda chuva que eu lhe emprestei?

— Não, meu velho; emprestei-o a um camarada; você precisava delle agora?

— Não; mas é que o amigo que m'o emprestou disse-me que o dono já o tinha reclamado.

DE ZÓIO ABERTO



Tô aqui tô impaciente
 Pru môde o causo das carta
 Que p'r'os jorná e p'r'o povo
 Assumpto tá dano á farta ;
 Se o pessoá da dissidência
 Da verdade num se aparta
 É certo que o bernardismo
 Da encrenca num se descarta.

O exércio tá trabaiano
 P'ra môde fazê-se a luiz
 Sobre esse causo encrencado,
 Que é mêmo um causo de truíz ;
 A situação já tá preta
 Que nem um pão de arcaçuiz
 É é no fim que eu quero vê
 Quinhé que carrega a cruz.

As tar carta é verdadêra ?
 É prano da opposição ?
 Emfim afinar de conta
 Quinhé que tá co'a rezão ?
 Essas duvida mardita
 Me bota em ruim situação
 P'ra mode que ansim num sei
 De que lado pô a mão.

Falano franco eu num acho
 A situação muito bôa,
 Pruque isso faz confusão
 Na cabeça das pessôa ;
 Já faz mais de quatro meiz
 Que eu tô matunano á tôa,
 Perdeno um bandão de tempo
 Co'os pé nas duas canôa.

P'ra mim só vejo ventage
 Que essa questã se decida
 P'ra mode pisano firme
 Tomá um rumo na vida :
 Tô cançado de sê trôxa,
 De ganhá só p'ras comida,
 E a verdade é que eu perciso
 Tê veice garantida.

Tô cum quem cerrá de cima,
 Co'aquelle que sê mais forte
 Pruque política é coisa
 Que eu num faço por exparte;
 Se o bernardismo ganhá
 Boto nelle a minha sorte,
 Mais porém vencêno o Nilo
 Tô cum elle inté á morte.

Mecêis num fique espantado,
 Nem me chame de endecente,
 Pruque afinar tô pensano
 Cumo pensa tuda a gente ;
 O cerbro pensa de um modo,
 Mais a barriga inzigente
 Faiz um hóme andá p'ra traiz
 Quano qué segui p'ra frente.

Ansim cumo eu tô pensano
 Pense tudo os meu leitô,
 Qué seje sujeito inlustre,
 Home importante e dotô,
 Qué seje um pobre coitado,
 Um simpres trabaiaidô
 Que véve do seu trabaio
 A' custa do seu suô.

Estes tempo num permite
 Honestidade dos home
 Que isso é distincto e bonito
 Mais os veiaco é que come ;
 O que aqui lhes vô dizê
 Pru petá mecêis num tome:
 Home que sê muito honesto
 Pode inté morrê de fome.

A porpósito do causo
 Eu vô contá p'ra mecêis
 Uma historia interessante
 Que me contaro uma veiz ;
 O causo é bem verdadêro
 E acunteceu c'um fregueiz
 Que na terra adonde móra
 E' trôço e vale por treiz.

Esse sujeito era pobre,
 E vivia atrapaado,
 Pé no chão, camisa suja,
 E rôpa tudo rasgado ;
 Mais era bão companhêro
 E tava sempre do lado
 Do seus amigo pulitico,
 Sem tê nenhum resurtado.

Mais porém um bello dia
 Elle cançô de sê bobo
 E de carnêro que era
 Arresorveu sê um lobo ;
 O cabra viu c'os seus zóio
 Que nesta parte do grobo
 Só véve bem quem só véve
 De canaice e de rôbo.

Entonce o que é que elle feiz ?
 Mandô seus amigo á fava
 E disse que num fazia
 Mais papé de gente escrava ;
 Dexô de sê home serio,
 Só estava adonde estava
 Os sujeito de dinhêro
 P'ra quem elle trabaiaava.

Um dia nóiz se encontrêmo
 E eu fiquei de bocca aberta,
 Pensano comigo mêmo :
 —Tirô a sorte na certa !
 Mais porém num tirô nada,
 E' que agora andava alerta
 E disse que tinha entrado
 Na roda das gente esperta.

«Cumigo agora—disse elle—
 E' alli no pau da guaiaba ;
 Virei cabôco ladino
 Que de esperteza se gaba
 E si eu lhe contá um causo
 Mecê de goso se baba :
 Tenho urna nota de cem
 Que é das bôa e nunca acaba !»

Fiquei meio resabiado,
 Desconfiano da mintira
 E cheguei mêmo a pensá
 Que elle tava meio gira ;
 Mais porém o meu amigo
 De goso os zóio revira,
 Põe a mão drento do borso
 E a nota p'ra fora tira.

Quano a vi a nota magica
 Meus zóio se arregalô
 E fiquei alli pasmado
 Cumo pasmado ainda tô ;
 A tar nota milagrosa
 Que do borso elle puxô,
 Mecêis num sabe o que era ?
 Era um tit'lo de inleitô !

Despois que eu vi essa coisa
 Na consciencia puiz a mão,
 Pensei deiz dia e deiz noite
 E achei o negoço bão ;
 E se os leitô num são troxa
 Ha de achá que tem rezão
 O tar amigo do véio

Joaquim da Sirva Garvão.

Querem trazer
 os seus petizes
 bem vestidinhos?

A' BRAZILEIRA

offerece o que
 ha de melhor e
 de mais moderno.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Correspondencia de Mendes Fradique

Pindorama-Idos de Maio.

Amigo Confucio.



PTIMA digestão de corpo e de espirito.

Escrevo-lhe esta ainda de Pindorama, adoravel paiz de palmeiras e conselheiros, onde voga a moral cubista em toda sua plenitude.

Desde a hora abençoada em que eu e meu criado aqui puzemos os nossos quatro pés, outra coisa não tenho feito senão procurar identificar-me com o espirito desta raça, assimilando os principios basicos de sua moral, de seus costumes, de suas leis.

Hoje, por exemplo, no porão do Municipal, o super extra-pôdre de hiperultra-chiquissimo dr. Humberto Gottuzzo, durante um tremendo mocotó ao presunto, conseguiu convencer-me de que, neste planeta, a cabotinagem é uma solidissima virtude, codificada pelo Alkorão, e professada pelos sacerdotes do cubismo theologico. O sr. Coelho Netto, gordamente versado em mythologia, assegura que um sujeito lunatico do tempo do onça, chamado Platão, considerava a cabotinagem como falta de pudor natural e deslavada immodestia. Entretanto, este moralista marca barbante teve o tope de afirmar que o homem era um bipede sem pennas, donde um outro idiota, um tal Socrates, atacado de marasmo senil, foi logo concluindo que um gallo depennado era homem. Ora, si frango pellado é homo de Linneu, o sr. Augusto de Lima é ave de paraiso.

E' este Platão que tem a desfaçatez de condemnar a cabotinagem, filha legitima do instincto de conservação.

Cabotino foi Dante, quando acceitou o pistolão do leiloeiro Virgilio, para fazer suas farrinhas na zona de Belzebuth, cavando depois, com a mesma cara, um cartão da pequena para o sr. Washington Luiz, nos Campos Elyseos.

Cabotino foi Tiradentes, preferindo pôr os pôdres á mostra e a corda ao pescoço — a apodrecer a carcassa no anonymato da cova rasa. Cabotino foi aquelle bonissimo Pedro II, que farto de condecorar Gê Agayabas, abalou para a Europa, a fazer coegas á vaidade de Hugo, o grande cabotino.

Com a cabotinagem requintada é que as santas mediocridades aproveitam purgativos oportunos e curas maravilhosas, para invadirem os postos politicos e as aggremações litterarias.

São cabotinos os que têm o bonsenso de morrer na hora, como Pinheiro Machado, Mirabeau e Rio Branco, para não cahirem na sensaboria de Wilson, Sarah Bernhardt e Lopes Trovão.

Quando aquelle charlatão francez do fim do seculo 18 embasbacava o burguez com as escamoteações e a alchimia, não imaginára que viria a ter um successor, nascido do outro lado do Rheno e estabelecido com um consultorio entre a rua da Misericordia e as barbas da Saude Publica, apregoando a cura das molestias incuraveis pela sciencia do dr. Miguel Couto.

Estes são os cabotinos vulgares; ha ainda os geniaes como Nero, Menandro, Alexandre, Napoleão, Basilio Vianna, Bolo-Pachá, Roosevelt, Guilherme II e Gabriel D'Annunzio.

O patibulo, o livro de versos, o archote, a alta traição, o mysticismo, o exilio, o banquete, a «interview», o film, o suicidio, são apenas toilettes do mesmo principio unico — o cabotinismo.

Onde está o cabotino, ahi está o super-homem.

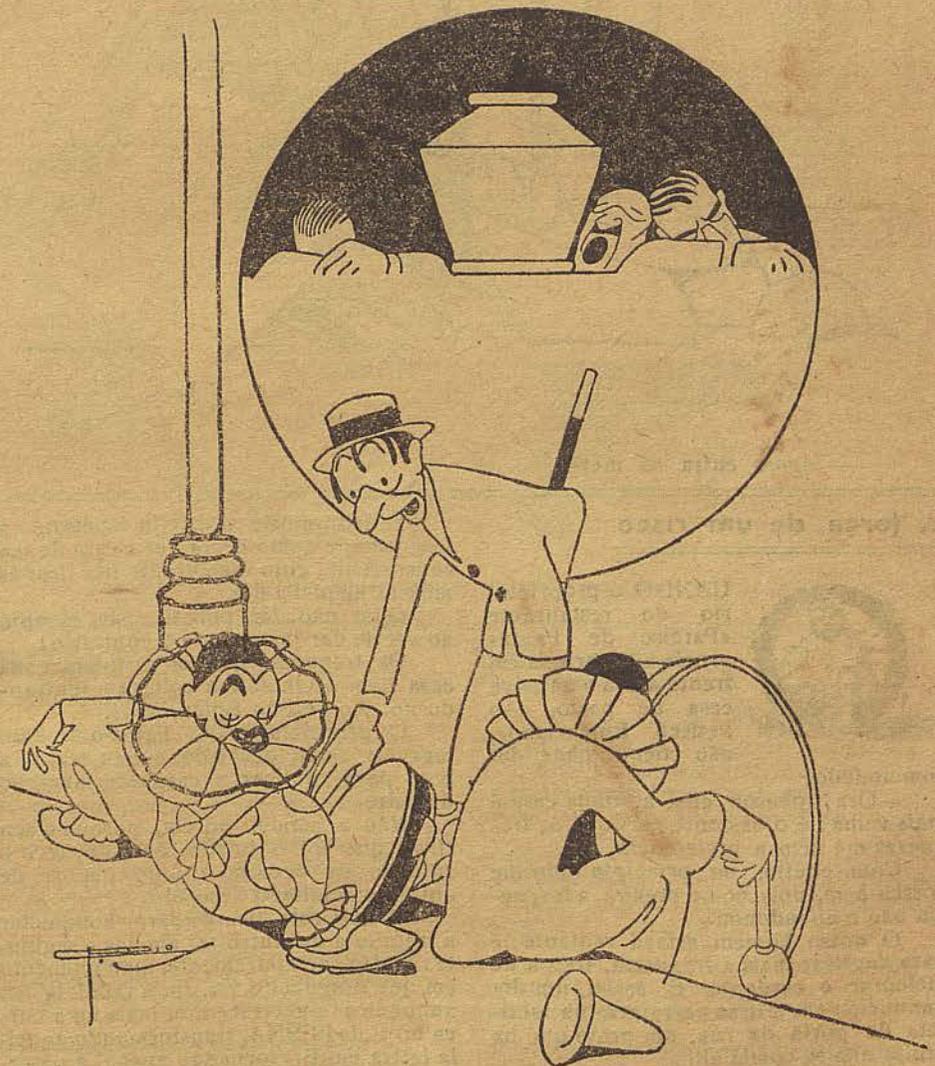
Como vê, meu caro Confucio, é assim a moral deste paiz cubista, onde uma cadeia destinada a encarcerar os cabotinos teria de ser trancada pelo lado de dentro, por não haver quem, a rigor, pudesse ficar do lado de fóra.

E se assim fosse, meu velho filho da Lua, confesso sem constrangimento, se assim fosse, seria do xilindró que partiriam estas linhas do teu amigo certo

MENDES FRADIQUE.

Eleição presidencial

Quarta-feira de Cinzas



—Então! Como é isso? Vocês não vão votar?

—Não amôla. Quem tem razão é mesmo o deputado Brant.

A velha seductora



— Agora entra os metá!

A força de um risco



UANDO o proprietário do restaurante «Paraiso de Pantagrue!» viu abrir-se em frente á sua uma nova casa de pasto, «Ao Petisco Epicuriano», não ficou nada in-

commodado.

—Ora! pensou elle, a minha casa é mais velha; é o bastante para que os freguezes me dêem a preferencia...

Com effeito, no principio tudo lhe correu bem, pois, como previra, a freguezia não o abandonou.

O nosso homem estava radiante; e para captivar mais a freguezia, tratou de melhorar o cardapio. E, assim, um dia annunciou em letras garrafaes, na taboleta da porta da rua, um prato que ha muito não se comia alli:

HOJE--DELICIOSA NOVIDADE--HOJE
FEIJOADA COM PERNA DE PORCO!
ESPECIALIDADE DA CASA

E ficou muito satisfeito esperando a freguezia, e ancioso por ver a casa de seu concorrente, cujo restaurante iria ficar ás moscas naquelle dia.

Qual não foi, porém, o seu espanto ao ver se dar justamente o contrario!

Os freguezes que se dirigiam á sua casa liam a taboleta e voltavam, entrando no «Ao Petisco Epicuriano».

O proprietário do «Paraiso de Pantagrue!» ficou desolado e deu tratos á bola para explicar a causa de tamanho desastre.

Não a achou, porém, porque o seu rival, que foi o auctor de tudo, teve o cuidado de occultal-a logo depois de obtido o resultado desejado.

O que este fizera para conquistar a freguezia do outro foi apenas o seguinte: muito sorrateiramente, num momento em que ninguem o via, foi á taboleta dos annuncios e acrescentou mais uma curva no P de PERNA, transformando aquella letra em B, tornando apagal-a passada a hora da refeição.

E com tão simples artificio desbanceu o «Paraiso de Pantagrue!».

Gestophobo.

O DUELLO



ORA por um motivo sem importancia que o Guedes, engenheiro civil, casado, pae de 4 innocentes filhinhos, atirára o seu cartão de visitas ás faces vermelhas do Lima, funcionario da Prefeitura e pae de outras 4 creanças.

Por isso, a rôda estava agitada.

— Eu conheço o genio do Lima, dizia, apprehensivo, o Guimarães. Elle, além de violento, é incapaz de medir as consequencias dos seus actos.

— Sim, atalhou o Faria. Precisamos salvar essas familias, coitadas! Mas onde será o duello?

— Não se sabe. Tenho, entretanto, uma idéa: vamos á policia.

— Porque o Guedes tambem não é para brincadeiras...

Os dois amigos partiram para a delegacia, onde os recebeu o commissario de dia.

Contada que foi a historia pelo menos nervoso dos dois, o commissario sorriu:

— Ah! soceguem, que diabo!...

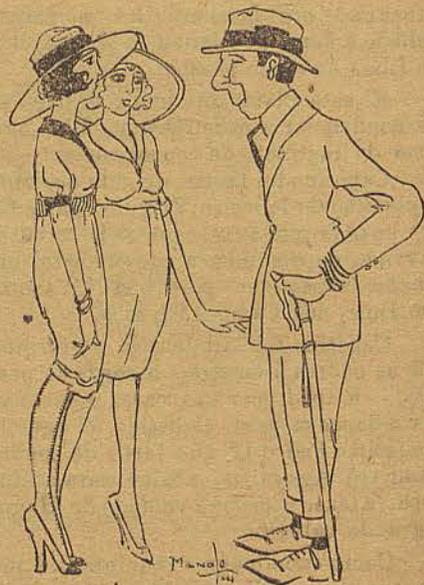
— Socegar, dr.? Pois não vê que são dois amigos que se vão degladiar, deixando na miseria duas infelizes familias?

O commissario levantou-se, então, endireitou o cinto das calças, accendeu um cigarro e terminou:

— Não se incomodem, meus amigos; tomarei as providencias. Os duellistas já me avisaram do local agora mesmo...

S. de T.

Projectos



— Quando as mulheres tiverem o direito de voto eu me apresento candidato...

— A deputado?

— Não, senhora; á mão da chefe politica; deve render mais.

No melhor da festa



A dias o predio numero 19 da minha rua ardia em chammas, e quanto o seu proprietario, o Jovino Lopes, assistia aos espectaculos da Companhia Landry, que se achava em

excursão artistica cá pelo meu Estado de Minas Geraes.

Como sôe acontecer, a má noticia chegou logo aos ouvidos do Jovino, que, deixando a festa, correu ao local do incendio, para salvar os seus interesses, assim como dois dos seus criados que tinham sido deixados para guardarem a casa.

Pobre do Jovino! Afigurava-se-lhe no rosto uma expressão tristonha que se não pôde calcular. Na verdade era um espectáculo impressionante e aterrador.

Com vinte minutos de trabalho insano, felizmente, conseguiram os populares extinguir o incendio, restituindo desta arte, ao Jovino, a calma perdida.

E já se ouviam risadas, quando, no melhor da festa, deram pela falta do Bubú, um mulatinho de 12 annos, que a familia Lopes criara desde os seus primeiros dias.

De novo começou a choradeira. Dir-se-ia um batalhão de carpideiras... E entre os escombros procuraram o mulatinho sem que este desse signal de vida...

— Morreu! Morreu! — dizem todos.

E lastimavam a sua morte, quando pela porta da frente entrou o pequeno Lili, filhinho mais moço do Jovino, e amigo inseparavel do garoto Bubú.

E gritava o Lili:

— Que é do Bubú?... Que é do Bubú?...

Neste momento surgiu entre os escombros uma cabecinha suja de carvão, olhos mais vivos que um relampago, suando como sete homens... Era o mulatinho, que, olhando os que o cercavam, arregalou os olhos e exclamou:

— Tô aqui patrão! Tô queutando fogo!

S. João d'El-Rey.

Lord.

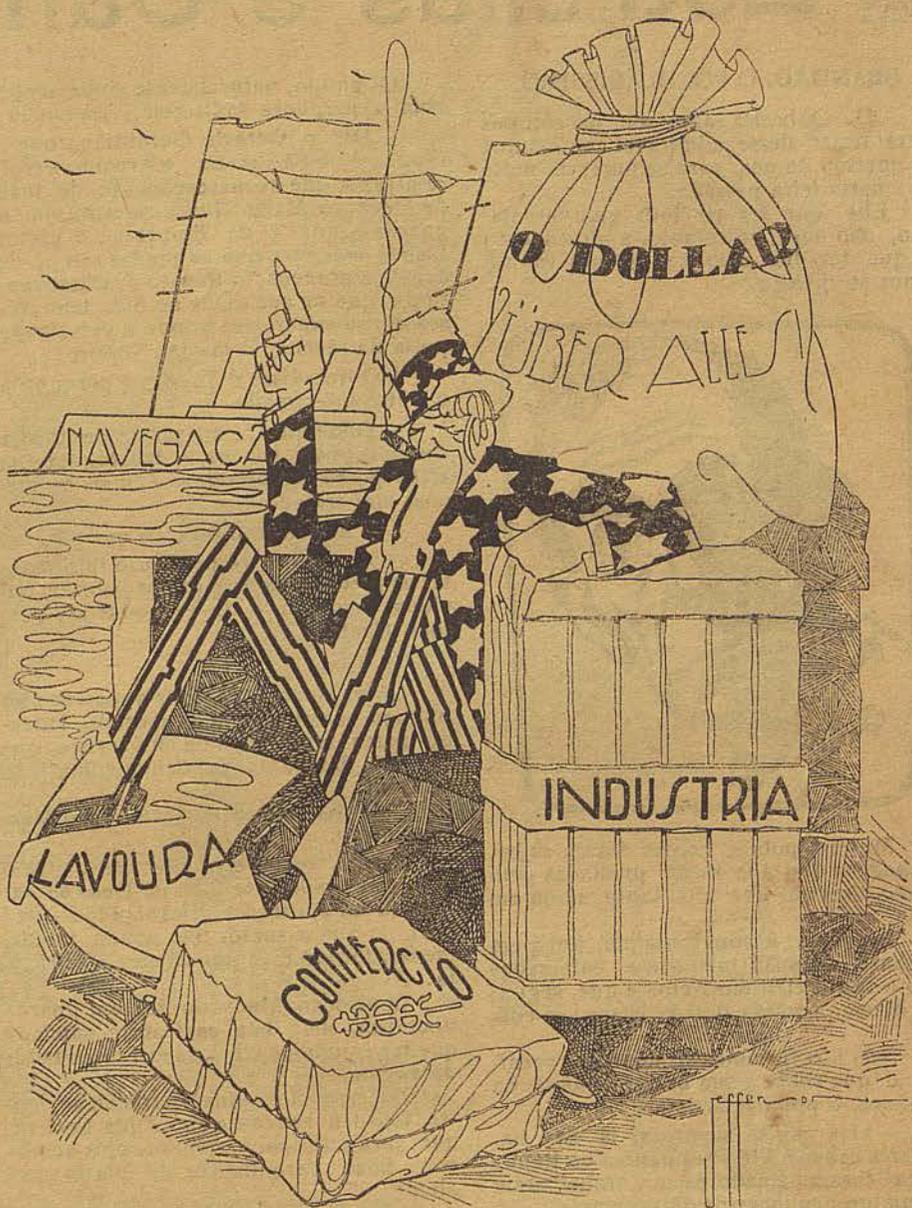
Agradavel visita foi a que nos fez, esta semana, o nosso gentil collega *Brasil-Charada*, órgão official da União Charadística Brasileira, ao qual desejamos um futuro digno do seu passado, que é, como se sabe, digno dos maiores encomios.

«A Sul America»

Com a solennidade do costume, realizou-se, no dia 16 do corrente, o 26.º sorteio de apolices desta importante Companhia de Seguros de Vida, perfazendo o total dos premios distribuidos a elevada somma de 230:000\$000.

Fazendo votos pela prosperidade sempre crescente da «Sul America», *D. Quixote* cumprimenta os seus dignos directores e agradece as attentões dispensadas ao seu representante, no dia do sorteio.

O TRUSTMAN



— E agora promova-se o desarmamento universal e esqueçamo-nos de guerras!

HONTEM

Hontem as nossas almas doloridas
Uniram-se, num beijo, festejando
O nosso casamento,—almas queridas
No mesmo anhêlo, tremulas, vibrando!

Hontem, nós dois rememorámos quando
O teu ser, o meu ser, as nossas vidas
Enlaçaram-se, pálpitas, cantando
O hymno das nossas ancias incontidas!

Hontem, tremia a tua mão nervosa;
Tinhas, banhada de um pudor de rosa,
A face. Eu era livido, não nego,

Que affagando-te os dedos, a alliança,
Por habito talvez,—oh que lembrança!
Surripiei-a para pôr no prego!

Romantico.

Velho adagio

Ao E. Marius.

Sabem? Casou-se o Eugenio noutra dia
Elle, que condemnava o casamento
E das mulheres tanto mal dizia,
Cumprindo, á risca, o 6.º mandamento...

Quebrou do celibato o juramento!
E a esposa que escolheu—quem tal diria?—
E' de typo *mignon*, quasi um fragmento
De mulher... *gasparinho* em loteria!

O Terra, um destes dias, o encontrando,
Curioso, foi-lhe logo perguntando,
Após olhar discreto em derredor:

—Porque escolheste esposa tão pequena?
—Ora... Queres saber, Terra de Senna?
Porque dos grandes males... o menor!

Xico Bojudo.

Estrellas e Canastrões

BRANDÃO, O POPULARÍSSIMO.

«D. Quixote» abre um parenthesis para tratar desse admiravel comico que se apartou de nós, para sempre, na noite de quarta-feira passada.

Elle, que fez rir toda uma população, não teve, entretanto, a glorificação a que fez jús pelo seu grande valor e amor ao theatro.



Morreu pobre, pobres foram as homenagens que lhe foram prestadas pelo nosso theatro que elle tanto amou em vida.

Brandão, o popularíssimo, tinha em preparo as suas memorias, enfeixadas sob o título «Ultimo Acto» e que, segundo dizem, a «Casa dos Artistas» vae editar.

Não nos furtamos ao desejo de reeditar o que sobre a sua obra nos disse, ha 3 annos, o popular artista :

— «Ha muita surpresa, lá isso ha. Queres saber ? Até Presidentes da Republica foram amadores e trabalharam commigo nos theatros da provincia.

De homens notaveis na sciencia, nas lettras, nas artes, na administração, no commercio, conheci muitissimos e muitos delles, quando lerem o meu «Ultimo Acto», hão de ficar surprehendidos com a minha memória e hão de exclamar, pensando na mocidade que se foi :—Que saudade !»

«D. Quixote», que foi o primeiro a noticiar e a publicar trechos do «Ultimo Acto», rende, nestas poucas mas sinceras linhas, a sua justa homenagem á memória de quem foi no nosso theatro, durante 53 annos, uma das suas figuras mais representativas.

PRIMEIRAS

«NÃO POSSO ME AMOFINÁ», — no Recreio.

Terminada a primeira sessão um cidadão indagou a um amigo :

— De quem é esta revista ?

O amigo, naturalmente embaraçado com a pergunta indiscreta, respondeu :

— Diz o Octavio Quintiliano que a musica é de Sá Pereira ; o Arnaldo Pereira affirma que as marcações são de João de Deus ; o Mario Nunes assevera que o guarda-roupa é da Empresa ; o Victor Lisboa assegura que as piadas são... de cabellos brancos ; o Renato Travassos garante que na sua «Ode ao Sol» tem versos muito superiores a toda a versalhada junta da revista ; o Gastão Tojeiro...

— O que disse o Tojeiro ? perguntou o outro interessado.

— Disse que... apesar da apothéose aos dois povos irmãos, o «portuguez» na «Não posso me amofiná» é, mais ou menos, mal tratado...

— E a revista, afinal, de quem é ?

— Ah ! filho, respondeu o informante, as piadas e os trocadilhos já foram ouvidos, segundo o J. Praxedes até pelo João Caetano...

O sr. Henrique Junior appareceu ao publico, sorrindo e agradecendo, ladeado pelos interpretes da sua revista, que foi bem defendida pela companhia João de Deus.

Este fez um compadre e João Martins, outro.

Para a «comperagem» não houve o que fazer. Sómente João de Deus se salientou na apothéose gritando :—luz ! luz !, o que o auctor não poude, infelizmente, fornecer... por não ser electricista...

Conceição Machado fez um guarda nocturno, uma boa caricatura animada que fez o publico rir... da «originalidade» do auctor.

Da parte feminina, destacou-se dentre todas a estreante sra. Zilda Leclerc, que fará publico no genero, pois arrancou boas gargalhadas da platéa paciente.

A sra. Lêda Vieira, na «ladra», mostrou mais uma vez a admiravel dicção que possui e a visivel inclinação para o theatro dramatico.

Em seguida, Itala Ferreira, numa creada, e Agostinho de Souza, no «conductor», arrancaram palmas da platéa que, mau grado a revista, não se podia amofinar por tudo que visse.

Marietta Fild repetiu a pilheria de carregar o actor João Martins debaixo do braço, o que demonstra positivamente ser uma artista... de força...

Scenarios bons, o da Avenida Atlantica, principalmente, que vem ha 1 anno acompanhando todo o repertorio...

ACTO VARIADO

A actriz Candida Leal, do Theatro S. José, fez o seu festival no domingo passado.

O mais interessante é que o espectáculo foi dedicado ao mundo infantil e

do programma constou o grand guignol «A Garra».

Teria com isso a querida actriz a intenção de fazer o publico infantil rir ?

Isidro Nunes, o conhecido ensaiador do S. José, faz o seu festival no S. José, a 14 do proximo mez de Dezembro, juntamente com o actor Pedro Dias.

Haverá nesse dia um numero de successo : um bailado dos beneficiados, marcado pelo actor Pedro Dias.

Alcançou um grande successo no papel de «Granada», na revista «Não posso me amofiná», a actriz Albertina Silva.

Dizem mesmo que o successo foi tão grande, que até a bailarina Josépha Rodrigues, do Carlos Gomes, vae emprestar á collega Albertina o pseudonymo de Pa Pa Ruiz.

O tenor Isidro Alacid está convidando todo o mundo para visitar a aula do tenor Salvador Paoli, que lhe está dando lições de canto.

— Você, então, acaba ficando um Paoli...

E o João de Deus Falcão, num velho trocadilho do Humberto :

— Você acaba mas é... «paulificando»...

Realiza-se, hoje, no Recreio, o festival em beneficio da sra. Maria Henriqueta, com a revista «Não posso me amofiná», e a comecia em 1 acto, traducção do sr. Luiz Palmeirim, «A casinha pequenina».

Caso não passe a casa toda, não vá a beneficiada culpar o sr. Palmeirim, por ter feito um titulo, mais ou menos, a proposito...

O Carlos Gomes levou, sabbado ultimo, a revista de Carlos Leal e Avelino de Souza «No Paiz do Sol».

— Será concorrência ás «Manhãs de Sol», do Trianon ?

E o Albuquerque :

— Ah ! fliho ; o Sol quando nasce é para todos...

Oduvaldo Vianna arranhou outro reclame com a policia, como o da opereta «Flor da Noite».

— E si você fosse preso ? perguntaram ao Durães.

E o velho Domingos, resignado :

— Eu já estou acostumado. Não fico «preso» no Trianon, em dias de vespéral, das 13 ás 24 horas ?

A actriz Abigail Maia, do Trianon, está preparando o seu festival para o dia 30 do corrente.

— Isso é natural, commentava, á porta do Trianon, o Oduvaldo Vianna. Não vamos entrar no mez das «festas» ?

Terra de Scona.

D. QUIXOTE



Aproveitem os elegantes o que
nós lhes oferecemos:

Alfaiataria de primeira ordem

Artigos finos para Homem

Calçados da Moda, Chapéus, etc.

AOS PREÇOS EXCEPCIONAES
DO

Parc' Royal
A Maior e a Melhor Casa do Brasil

MOVEIS
TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais
rapida nas Loterias e offe-
rece maiores vantagens ao
publico.

As casas que mais sortes
têm distribuido.

MATRIZ:
RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:
R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Um jornal do Paraguay em um artigo mostra a inconveniencia que ha em permittir que o professor Robarck faça conferencias na Universidade, sobre assumptos que se relacionem com uma delicada questão internacional.

O referido jornal diz que o Chile deve observar a mesma neutralidade.

—Quererá o Paraguay cumprimentar tambem com o chapéo do chile ?...

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA RIO



ESPECIFICO da GRIPPE

EUCEINA

WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro

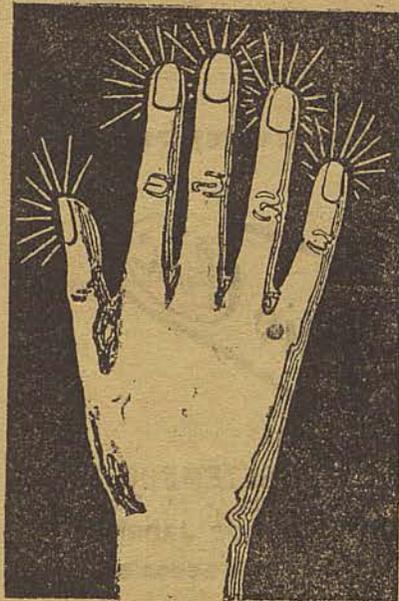


DATA		IMPORTANCIA	DEVE		HAVER	
1921						
Janeiro	1	Um conto de réis.....			1	000 000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cinquenta mil e seis centos réis.....				50 600
		TOTAL.....			1	050 600

Encerrou-se a 16 do corrente, com dois discursos, a Conferencia Interestadoal do Ensino Primario.

Durante o seu funcionamento, a Conferencia chegou á conclusão de que ha no Brasil numerosos analfabetos, concordando, assim, com a opinião do povo, o qual verificou isso mesmo ao ouvir os honrados congressistas.

UNHOLINO



Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem mesmo depois de muitas lavagens ás mãos.

Tijolo 1\$000
Po 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle,

A'LVENDA NO DEPOSITO GERAL:

Perfumaria **A' GARRAFA GRANDE**
RUA DA URUGUAYANA, 66
EXIJAM UNHOLINO

ASCARIDOL
VERMIFUGO EFFICAZ

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Dosado segundo as edades, como indica o quadro abaixo, evitam-se os erros de dosagens por colheres, porque estas variam muito de tamanho. O conteúdo de um vidro é uma dose definida. Na OPILAÇÃO, applicam-se 3 doses, uma de 15 em 15 dias.

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
PARA 1 anno	PARA 2 annos	PARA 3 annos	PARA 4 annos	PARA 5 annos	PARA 6 att 12 annos

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cla. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

PROFUNDAS FERIDAS PELO CORPO



Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho.

Eu, abaixo assignado, tendo contrahido aos 16 annos de idade, um cancro syphilitico, seguido de toda a sorte de soffrimentos: Forte rheumatismo e profundas feridas pelo corpos, especialmente nas pernas (parte anterior e posterior) e, articulação tibiotarsica, a ponto de não poder andar tal o estado a que cheguei; tratei-me com muitos medicos, sujeitei-me a diversos tratamentos, sempre com resultados improficuos, até que já descoroçoado comecei usando o insupperavel depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Com este grande preparado, fui obtendo sensiveis melhoras até obter minha cura completa, não mais sentindo dôres ficando bom, perfeito, como se nunca fôra attingido, por semelhante molestia!

E' pois com inteira satisfação e verdadeira alegria de que estou possuido, pela extraordinaria cura que obtive com o santo ELIXIR DE NOGUEIRA que pego da penna para enviavros esta, que VV. SS. juntarão ás muitas que possuem.

Podendo VV. SS. fazerem d'esta o uso que vos aprouver, assigno-me immouredouramente grato Pelotas-Rio Grande do Sul 1°-10-1921

Leopoldo Leon Lafoucade Junios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Encerrou-se em Washington, sem resultados maiores, a Conferencia internacional para redução das construcções navaes.

O unico paiz que concordou com a redução da sua esquadra, foi, segundo soubemos, a Suissa, cujos couraçados vão ser, em breve, afundados nos Alpes.

Laboratorio de Analyses Chímicas e Microscópicas

Dr. Aleixo de Vasconcellos

Decente de Microbiologia, Assistente do Professor Fernandes Figueira, Preparador de Histologia da Faculdade.

Dr. Gustavo Rheingantz

Assistente do Professor Fernandes Figueira, Medico da Casa dos Expostos.

Assembléa, 45 - - Teleph. Central 1299

Exames de sangue, urina, fezes, escaorros, succo gastrico, liquido cephalo racheano, pesquisas anatomo-pathologicas, soro-agglutinações, culturas, vaccinas autogenas.

PRODUCTOS PREPARADOS NO LABORATORIO

- Fertusol** vaccina contra a coqueluche.
- Neisserina** vaccina contra as infecções gonococcicas.
- Metricidina** vaccina contra as metrites.
- Staphylococcina** contra furunculos, espinhas e abcessos.
- Phymateina** vaccina para tratamento da tuberculose.
- Azurol** materia corante, succedanea da solução de Giemsa.
- Pasteurina** vaccina contra infecções pulmonares e intestinaes (pneumo-interite, dos bezerros).

Mobilias em todos os estylos.

Mobiliario Chic

R. 7 SETEMBRO, 103
entre Av. e G. Dias
Rio de Janeiro

KOCHCIDINA
SUCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSIS REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE **FRANCISCO GIFFONI & CA**
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.



Ainda para extincção da caspa
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Tinha os pés rachados



O sr. Francisco Paulo Soares, activo e habil cabelleireiro do «Salão Beira Alta» á rua Andrade Neves, enviou o seguinte attestado:

«Profundamente reconhecido ao PO' PELOTENSE, pelos bons efeitos em mim produzidos pelas applicações desse preparado, venho trazer ao conhecimento do publico esse bom resultado. Sofria tenazmente de rachas com fortes comichões nos pés, talvez devido á minha profissão que me briga a estar de pé o dia inteiro. Depois que comecei uso do maravilhoso PO' PELOTENSE, applicando o ó em um dia, ao outro estava bom. Pode usar como uizer esse attestado, fiel expressão da verdade.

Pelotas, 19 de dezembro de 1918.

Francisco Paula Soares.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarías J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: Drogeria E. Sequeira, Pelotas.

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine, **sem alcool**
Agua tonica de quinina.

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111



Sabão
ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

Manchas	Cravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Comichões
Rugosidades	Irritações
Dôres	Contusões
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflamações
Colpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabello

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. - Rio

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO QUARTO

XI

Quando estava o nolvo entre lamurias
Os gemidos da nolva, que carece
De saude, e da tosse soffre Injurlas
Quando lhe inspira o céo que assim se expresse:
'Estas anclas terríflicas ature-as
Quem o remedio santo desconhece
Que calma num instante traz ás dores
E ao descarnado rosto bôas cores.

XII

Disse, e logo depois que se lhe desse
Do remedio aos parentes aconselha
E no dia seguinte ell-a apparece
Pallida não, nem branca, mas vermelha;
E ella, que magra e curva como um S
Estava, a um O rotundo se assemelha:
Ah! de tosse não sel que tu não venças,
BROMIL, que os elogios vãos dispensas!

Tosse? Bromil!...